Cod. 366.

319

DISSERTAÇÕES.

Academicas & Historicas nas quais se trata das Historia natural das Couzas do Brazil.

Recitadas na Academia Brazilica dos Esquecidos que na Cidade da Bahia mandou erigir Declarando-se por seu Protector o Excellentissimo Senhor

ALCOBAÇA LIVRARIA

ALCOBAÇA LIVRARIA

VASCO FRZ CESAR DE MENEZES.

Vice-Rey de Mar & Terra de todo este Estado Pello Dezembargador Chanceler

CAETANO DE BRITO E FIGVEIRDO.

No Anno de 1724.

Apparato Isagogico

as Dissertaçoens Academi-
cas nasquaes sedescreve anatu-
reza dascouzas principaes do
Brazil noque so mente pertence
à Historia natural.

Na conferencia de 23 de Abril de 1724

Admiraveis são os arcanos da Divina Pro-
videncia, eos segredos da Natureza tambem admira-
veis! estes como effeitos daquella primeira cauza tan-
to se percebem menos, quanto adeixão mais incompre-
hensivel: a Providencia porem com maior ventagem, ou
noque occulta mente inspira, ou noque manifesta mente
obra (pois aseu impulso tudo semove) só pela Omnipo-
tencia, deque sé deriva, cabal mente se alcança. Sirva de
exemplar a fabriça e persistencia desta grande maqui-
na domundo, tirada do Escrovezo, e confuzo Chaus do
nada p.ª a luminoza, e perfeitissima existencia de ser, de
que lhe rezultou onome. Vnindose a discorde contrarie-
dade dos Elementos p.ª a compoziçam, e Simmetria de
Sum todo sempre armonico, sempre elegante.

E não fabulozo Briareo nos formidaveis promontorios que estende, como valentes, e nervozos braços. Os innumeraveis productos de hum, e outro Elemento aquaticos, terrestres, e amphibios; a fecunda liberalidade de Arvores, Plantas, Flores, e Frutos; a undoza abundancia de Ambar, Coral, Perolas, e Aljofar; o preciozo, e opulento dos Mineraes; o raro, e inestimavel das Pedrarias, que outra couza são! mais, que huns occultos enigmas da Providencia, e da Natureza jeroglyficos impenetraveis.

Mais que tudo: o espirito, a formozura, e a soberania do Homem, tão difficeis de definir, como de comprehender, simulacro da Divina Idéa, epilogo das couzas creadas, compendio do Universo, com mayor energia Microcosmo, ou pequeno mundo, mas com tal ascendente, que lhe foi destinado o imperio do mundo todo, dignidade que conseguio, por ser do Soberano Creador de tudo verdadeyro retrato. Racional Monarchia, donde prezide a memoria, domina o entendimento, e decide a vontade; mas de tal sorte, que se as Leys da razão não coercem o poder dos appetites, passa de bem ordenada a turbulenta, e tumultuoza Republica.

Individuo tão diverso na semelhança, na Cor, na proceridade, nos lineamentos, e ainda nos mesmos habitos do animo, ou p.ª o generozo das virtudes, e sublime das sciencias, ou p.ª o indecorozo dos Vicios, rude, e barbaro dos costumes, que differe em m.to hum homem de outro homem. Alta Providencia p.ª que cada hum estudasse em si mesmo o conhecimento proprio, ou nos outros emulasse a relevan-

Gantes, quando arrancando penhascos, eaccumulando montes intentarão escallar o mesmo olympo, ouzadia E comtodo o excesso mais adiantada que a de Prometheo no exacrando roubo da Celeste lus, p.ª animar a engenhoza, e humana fabrica.

Mas que couza ha sido difficultoza ao espirito dos homens? Este que soube commensurar os espacios do tempo com as subtilissimas rodas de abreviado relogio; este que sobre as laminas do papel soube fazer viziveis as clauzulas, eaccentos da Vos, que toda he ar; tirar de hú bicho verdadeyro Phenix, que nasce, emorre de si mesmo, a seda, deque se tece agala, e apompa, proprio adorno das Magestades; fazer que com muda elegancia fallem os pinceis nos Coloridos, e rasgos da pintura, dar a hum corpo de bronze alento retumbante; que hum volante tronco penetre todo o Imperio de Neptuno; e vencer outros impossiveis, que propria mente se canonizão por milagrez.

Já os Platoês, os Aristoteles, os Atenagoras, os Varroens, os Senecas, os Plinios, os Melas, os Elianos, eoutros muitos dos antigos, emodernos emprenderão discurrer semelhante argumento. Plinio escrevendo diffuza mente tudo oque pertence á Historia natural, Campanella as propriedades detodas as creaturas, Gilbert as virtudes Sympaticas da pedra Iman, Herve a geração dos Animaes, dos Meteoros Fromond, das cores Savot, dos sons Marcene, das paixoens do animo Lacambre, do movimento dos Ceos Ptolomeo, Copernico, Ticcobrahe, e Descartes, se bem com en-

Os Juizes, e outros muitos ja o intentaraõ bem; a mesma experiencia á accuza de diminutos, assim pelos m.tos paizes, que ha na America, ainda incognitos, não haver certeza de ser Ilha, ou continente, nem tão pouco plena sciencia, quaes fossem os que primeiro a povoarão, como tambem pelos segredos embrenhados nos Certões até aquelle tempo não descubertos, novas Minas, e novos inventos, que quotidiana m.te apparecem, que tudo não chegou ao conhecim.to de todos, e muytas couzas jazem ainda sepultadas nas urnas da ignorancia, e sombras do desconhecimento, cedendo sempre as duvidozas tradiçoẽs da obscura antiguidade aos evidentes exames da indubitavel, e nova experiencia.

Desfazer pois estes nublados, colorir estes escuros no que especifica mente toca á historia natural, com o aimpulsos de Soberano precepto por culto de minha obediencia, por conta da minha obrigação. Raro, e estranho prodigio! portentozo, e notavel precepto, que só no obsequiozo me escuza do temerario! mas tudo, quando não obra da natureza, por não poder apparecer luzente o nubilozo, profundo arcano da Providencia, pelo Heroico, Augusto alento, que o inspira, pelo predominante, superior Astro, que o move.

Confuzas as lingoas, dispersas as gentes, povoado o Universo, a cada huá das Naçoẽs deu a Divina Providencia seu particular attributo, ou nas sciencias, ou nas Armas, ou no Comercio, ou nos Artefactos: a Portugal, e aos Portuguezes deu entre outras a Nautica glorioza prerogativa de descubrirem novos Astros, novos Mares,

Deve porém digna mente ponderarse, q̃ de todos estes Heroes, aos q̃ com especial gloria tocou o descubrim.^to do Oriente, e do mar do Sul, não com accidental, mas com magnetica analogia, foi tambem dada a preex.^a de terem ambos o mesmo nome, o grande D. Vasco da Gama, o inclyto Vasco Nunes de Valboa, mysteriozo Vaticinio de q̃ tambem outro Heroe com a mesma analogia do nome havia de incluir em si a preexcell.^a e Heroecidade de hum, e outro dominando no Oriente, e no Sul, na India, e no Brazil, e tambem descubrindo hum novo mundo, q̃ he o litterario, q̃ se simboliza nesta Academia Brazilica, da qual sendo excelso protector, he o verdadeyro Sol, q̃ hoje nasce neste Occazo, p.^a nos resuscitar do esquecimento: Sol oriens in occiduo.

Não só o preclarissimo nome do nosso Ex.^mo Protector augura a estes Orizontes novas scientissimas glorias a felicissima Augusta prerogativa do Cognome Cezar, ainda verifica mais o Vaticinio. Cezar não só na espada, e na penna, nas Letras, e nas armas: in utroque Cæsar; mas Augusto, e dominante, Clemente, e generozo no antigo, e novo mundo, no Oriente, e no Occidente: Cæsar in utroque orbe; porque hum só fora estreito p.^a tão grande Heroe.

Clamará com tudo a acrimonia dos Criticos dizendo q̃ ha 224 annos, em que pela Paschoa a 24 de Abril e por hum Heroe, que buscava o Oriente ja neste Hemispherio amanhecera a verdadeyra Luz, a qual illustrandoo lhe fora suave, e successiva mente introduzindo os ortodoxos dogmas da fé, as regras da virtude, a civili-

E singular mente mostra na semelhança a novidade, porq̃ pela Paschoa em 24 de Abril, seguindo a melhor conta, e por outro mayor Heroe, q̃ não busca mas já resplandeceo no Oriente, não por accazo, mas já cheyo de luzes, e experiencias se empreende esta nova conquista, se intenta este novo descobrimento, nem havia de succeder de outra sorte, porq̃ no Oriente madrugarão sempre primeyro as luzes e as letras.

Com efficaz energia o podemos assim affirmar porq̃ revolvendo os monumentos da antiguidade, acharemos q̃ no Oriente appareceráo primeyro as sciencias nos Chaldeos, Hebreos, Gymnosophistas, Hilobienses, e Bracmenes, destes passarão p.ª os Africanos, Egypcios, destes p.ª os Gregos, e Romanos, e mais Europeos: assim ha tambem do mesmo Oriente nos havia devir o Heroe, que faz seja agora feliz m.te o Brazil o theatro desta nova litteraria Conquista. O Brazil, que ja está preparando p.ª estes Sientificos Academicos aureas estatuas, e frondozas Coroas, proprio tributo de seus perduraveis troncos, de suas preciozas Minas.

Ingenua m.te dey ja aconhecer, que só huá prestida obediencia me podia conduzir á empreza tão alta, sendo que ponderando a materia, e admirando a forma, tudo em mim he confuzão, tudo assombro. A materia tão nobre como hum novo mundo, hum novo Ceo, hum novo mar, e huá nova região com tantas particularidades, e circunstancias, quantas a principio demostres nos liberaes beneficios da Providencia, e da Natureza nos innumeraveis productos.

Tão vasta, e incognita, que parece quazi impossivel

Como com grande louvor do mesmo Cujacio, escreve o douto Jacobo de Secampio nos Commentos ao referido Plinio. Não repito outros modernos, q̃ elegante m.te souberão unir o util da doutrina com o suave das boas Letras, o que (quando não p.a satisfação) entendo bastará p.a disculpa.

A forma tão impropria, como a de huma dicção rasteira, de hum estilo tosco, de hum methodo inculto, qual a vossa paciencia atê aqui tem tolerado.

Tão discorde, e heterogenea, como querer introduzir no Systema Rhetorico os nomes proprios de tão novas regioẽs, e gentes em tudo barbaros, e que tanto differem dos termos, e clauzulas da eloquencia, como ponderou Pomponio Mela.

Tão inadequada, como dar nova gala âs couzas antigas, vestir as novas de authoridade, dar âs desuzadas resplendor, âs obscuras Luz, âs aborrecidas graça, âs duvidozas fé, natureza a todas, e todas a mesma natureza, pensamento, q̃ já á semelhante assumpto applicou o celebrado Plinio. Eu assim o reconheço, mas obsequiozo á tanto imperio, e obrigado tambem da Vossa benevolencia, não só vencerey impossiveis, mas encherey de novos alentos a minha incapacidade. Dissertarey nas secçoens seguintes, que couza seja America, e nesta quarta, e mayor parte do mundo que couza seja o Brazil com o mais, q̃ toca á Historia Natural; porque o pertencente á Historia Sacra, Militar, e Politica se destinou aos elevados voos de remontadas Sapientissimas Aguias.

Dissertaçam 1.ª

Na qual se trata da géral, e geografi-
ca descripção de toda a America
com abreviada demonstação do-
mais raro, e admiravel, que a Na-
tureza nella produzio,

Em 21 de Mayo de 1724.

Entro a descrever hum novo Mundo, empreza a todas as luzes excessiva m.te temeraria; porque he demaziado arojo querer reduzir o dilatado ambito de tantas mil legoas aos breves periodos de epilogado discurso. Reconheço q̃ as palavras, e os Caracteres, apenas, e a lingoa e são os indices, e interpretes do entendimento, q̃ reprezentão, e dão a conhecer as imagens, que nelle se concebem, e na fantazia se formão. Porem há muitas, q̃ por materiaes, e corporeas com os rasgos do buril, e com os debuxos do pincel mais facil m.te se percebem. Mostrase na grande maquina do Vniverso, q̃ explicandose difficultoza m.te com profuza, e larga narração, instantanea mente a vista de abreviado Mappa se faz compreensivel. Succede o mesmo com o Sol, que sendo m.tas vezes mayor que a terra, comtudo deixa que o devizem, retratado em pequeno circulo. Concedesse final mente pelo debuxo de hum dedo a desmedida estatura de hum Gigante.

com mais acordo, por decreto da Divina Providencia foi cazualm.te visto este novo Mundo por Affonço Sanches, que alguns A.A. dizem ser natural de Andaluzia, e outros de Portugal. No anno de 1492 foi descuberto, e principiado a conquistar a beneficio da Coroa de Castella pelo famozo Genovez Christovão Colon, q' alcançando do primeyro (em gratificaçam da hospitalidade com que o tratou) aquella noticia, ficou tambem por herdeyro, e successor dos pregoens da Fama, e premios da honra; sepultados com o mesmo elanches o nome, e a fortuna, q' sempre inconstante com todos, não he igual.

Em 11 de Outubro do d.to anno de 1492 se descobrio a primeyra terra, q' foi a da Ilha de Guanahani, huã das Lucayas, assim chamadas pela de Lucayoneque de todas a principal. Com a felicidade do descobrimento agradecido devota m.te Colon, transmutou o nome de Guanahani no de S. Salvador mysterioza m.te imposto, e destinado a primeyra destas conquistas, e a nossa illustre, populoza, e grande Corte, Emporio, e Metropoli do Brazil pelos glo riozos effeitos da salvação de tantas almas, propagação da Fé, e augmento do Culto Divino, quanto do mesmo descobrim.to, e desta fundação tem feliz mente rezultado.

Proseguio Christovão Colon em outras viagens novos descobrim.tos, continuando a mesma empreza os Fernandos, Cortes, e de Magalhaes, Vasco Nunes de Valboa, os Pinsoins, os Pisarros, os Valdivias, os Veruzoins, os Gaboas, os Mores, e outros Argonautas; argumento, que deixamos, por-

Intentão que aterra do fogo, que se divide pelo mesmo Estreyto, as terras Antarcticas, como a nova Guiné, terra dos Papús, de Quir, a da Carpentaria, a nova Zelanda, as Ilhas Salamonicas, das Cocas, dos Traidores, e outras constituão hũa nova, e quinta parte do Mundo; fundandose na separação do mesmo Estreyto à semelhança do de Gibraltar, Bosphoro de Tracia, e Foz do Tanais, que não tem mayor largura, e comtudo os ultimos separão Azia de Europa, e o primeyro Europa de Africa.

Concorrendo tambem que da mesma sorte que Plinio, Strabão, Ptolemeu, e outros dos antigos dividirão o Orbe em tres partes, a que os modernos accrescentaram esta quarta, e grande America, não ser improprio fazer penta gona a tal divizão, e dar ao Mundo mais hũa parte, para numerar sinco. Veneramos esta nova opinião, porem constante mente seguimos a quatripartida divizão commum mente recebida, mais conforme aos Divinos Oraculos; correspondendo aos quatro ventos principaes, ou Cardiaes, que sopraõ dos encontrados Polos, Oriente, e Occazo; aos quatro Elementos, materia todo, e verdadeyra imagem da Cruz Sacrosanta, modello condigno à excellente fabrica do Universo.

E tambem porque não se dá razão de differença para que as terras, e Ilhas convizinhas, e consequentemente ao todo da America constituão hũa quinta parte do Mundo, e as que estão convizinhas à Europa, como a nova Zembla, Spitberga, Islandia, Groenlandia, e outras

Todas as cinco Zonas, mas com indubitavel certeza das duas temperadas, e da Zona torrida, que he huã, e outra se para, e fica intermedia, e por consequencia dos diversos Climas, e temperamentos de cada huã calidos, ou frios, segundo a distancia, ou vizinhança do Sol. Sebem summa m. saudaveis, e benignos, ainda os que estão debaixo da mesma Zona abrazada, e ardente, pelas suaves, e continuas aguas, e chuvas, que os refrigerão, concorrendo tambem a continuação dos ventos chamados geraes, de que na Anemologia Brazilica trataremos.

Distinguese pois a America em Septentrional, e Meridional pelo Isthmo de Panamá, e Nome de Deos de tão pequena largura, q̃ a mayor dizem ser de 18 legoas, ficando huã das partes adjudicada ao Norte, outra ao Sul, ou Meyodia. Alguns porem pela divizão da Esfera, intentão q̃ não pelo referido Isthmo, sem q̃ pela linha Equinocial se haja de partir este novo Mundo, dando o paiz de Guiana, e as outras terras, que ficão ao Norte da linha, a America septentrional, e á Meridional tudo o que da mesma linha corre p.ª o Sul. Porem a primeyra divizão he mais recebida, a qual seguimos com Abrahão Hortelio, Duval, Davity, Malhet, Moreri, Medrano, e outros.

As primeyras terras da America Septentrional, principiando da sua mayor altura Polar, são a nova, e antiga Groenlandia descubertas pelos Dinamarquezes, e donde ja tiverão colonias, e as teras vizinhas aos Estreytos de Davis, e Hudson. A estas fica contiguo o grande paiz

O nome de Virginia. He terra montuoza; mas des-
tas montanhas a que sô se nomea he a de Apalatai. Re-
gão na os Rios de Sasquesahanough, e de Patavaomech.
No principio teve por Capital a cidade de Pomeiok, hoje he
a de Iragabizanda. Os seus habitadores erão menos bar-
baros, tinhão alguma policia, davão culto à varios Ido-
los, e confessavão haver hum Deos grande. Obedeciam
tambem a varios Regulos.

Confina com este o paiz da Florida, o qual per-
tende Wiflet haver sido descuberto no anno de 1496 por
João Gabot. Porém o mais constante, segundo a Davity,
Malhet, Afferdem, e outros, he q̃ em 1512 o descobrio João
Ponco de Leão dia de Domingo de Ramos, Pascoa de que
lhe rezultou o nome. Neste paiz se levantão o grande monte
de Apalachi, e parte dos de Suala; desaguão os Rios de Ma-
yo, Canaveral, Montanhas, e outros. Povuem no Inglezes,
e Castelhanos; destes he a cidade de Santo Agostinho.
O ar he puro, e summa mente temperado, o terreno de grã-
de fecundidade pelos frequentes rocios, que o humedecem;
nelle rara m.te chove, e nunca o combatem impetuozos ven-
tos. He de admirar a extravagancia, com que nelle a na-
tureza degenéra, em m.tos Hermaphroditos, o que se pode en-
tender ser aborto, ou debilidade. Os Floridenos mostra-
vão docilidade, e admittião todo o trato, adoravão ao Sol,
e a Lua, e crião a im mortalidade da agoa.

Continua o novo, e antigo Mexico com nova
Hespanha, na qual tambem se termina a Peninsula, ou

que se entende serem as mayores do Universo, sendo tam-
bem sem controversia mayores o Rio das Amazonaz, e da
prata, a que corresponde o de Ourinoque, Pernaiba, e de S.
Francisco, sem fallar nos outros, que sendo verdadeyramente
grandes, a respeito dos nomeados sáõ em tudo menores;
nem taõ pouco nos que desaguaõ no Mar do Sul, que sen-
do muitos nenhum confere com os antecedentes. Os la-
gos mais celebres saõ os de Xarraya, de que dizem nasce-
rem os Rios de Peraguay, e Peranâ, que perdem o nome
em o da prata; e o Lago de Parima, que dizem estar no cẽ-
tro da Provincia de Guiana, ou Caena, e ter 200. Legoas
de comprimento, e junto a elle a celebre cidade de Monôa
actual, admirado do muito ouro, que vio, chamou o pri-
meyro descobridor o Dourado, narrando della maravilhas
e riquezas taõ preciozas, que muitos lhe duvidaõ o credi-
to.

As cidades principaes da America Meridio-
nal saõ a de Cartagena, Venezuela, Caracas, e Sta. Fé
de Bogota, Cayena, Quito, Lima, Cusco, Santiago, Cida-
de Real, Buenos Ayres, e outras, sem que nestas se in-
cluaõ as pertencentes ao dominio de Portugal. As I-
lhas de huá, e outra America (observada a mesma ordem)
saõ as do mar Oceano adjacentez a Groenlandia, a da
Terra nova de Bacalhao, pelos muitos que se pescaõ no
parcel, ou grande banco, que lhe fica pouco distante. As
Bermudas, as Lucayas, a de Cuba, Jamaica, Espanhola,
Porto Rico, Margarita, assim denominada das in-

produccão das sementes. Até nas mesmas raizes
se descobre a mayor utilidade; porque as da Mandioca, e
as dos Aypins desfeitas em farinha servem de quotidiano
pão. As caças tanto de Venação, como de Altenaria, cou-
tros individuos volateis são sem numero. Os Mineraes
riquicissimos, as pedrarias varias, e preciozas. Correspon-
dendo a estas grandezas as do Mar, e as dos Rios, abundan-
tes de todo o genero de peixes, porque a diligencia, industria
dos pescadores cede deste a Balea ao mais pequeno nadante
individuo. Em concluzão tem em si, e produz a Ameri-
ca o mais raro, util, e preciozo que a Natureza espalhou por
diversas Regiões do Universo, e alem destas, muitas, e par-
ticulares excellencias, de q as outras Regiões não gozão, né
participão.

Porém todas as grandezas, regalos, e fecundi-
dades destas Regiões, as quaes pela grande copia de ouro, q
vio, chamou Colon a de Ofir, opinião, que gravissimos A.A.
abração, e conblante m.te defendem. E pelo deliciozo, e agrada-
vel chamarão outros Paraizo. Porém se arrogarem em tu-
do esta jactancia, nellas tambem se encontrão não Eua,
sim m.tas venenozissimas serpentes, que com a sua peçonha,
e ferocidade as inficionão, e infestão. Dragoens em tudo
semelhantes aos das Hesperides, p.a defensa sem duvida
não de seus aureos pomos, sim de suas opulentas, e riqui-
ssimas Minas. Não sendo menor o susto, que cauzão os
disformes Jacarés, e outros Monstros, e Feras, p.a correspon-
derem em tudo ao fabulozo vellocinio.

Retumbassem cobrados das suas façanhas.

Eraõ estes Barbaros de estatura ordinaria, porê robusta, alguns todavia de agigantada corpulencia; com̃um m.te Sadios, e de grandes forças, sem dezar, ou defeito, que descompuzesse a organizaçaõ corporea. Padeciaõ poucas enfermidades, os mais morriaõ decrepitos, e quando preztados com a velhice a natureza total m.te os desamparava. Eraõ na cor mais, ou menos embaciados, segundo os Climas em que viviaõ. Naõ pareceriaõ taõ tostados, se tambem naõ se tingissem com o succo de varias plantas, frutas, e outros ingredientes, que os mancheaõ, e descoraõ. Muitos furaõ os beyços, faces, narizes, e orelhas, introduzindolhes paos, pedras, e outros corpos estranhos, que bastante mente os afeaõ. Chatos de cara, olhos pequenos, e pegados, na que taes, e nas outras feiçoes se assemelhaõ muyto aos povos da China. Fazem grande estimaçam dos Cabellos, e rara mente os Cortaõ. Em fim na mayor deformidade consiste toda a sua formozura.

Correm com velocidade, nadaõ com ligeireza, sendo a pesca, e a caça o seu mayor estudo, e exercicio. Neste, e no militar uzaõ de arcos, e frechas, destreza, em que lhes naõ levaraõ ventagem os Parthos. Vzaõ tambem de paos, huns grossos, outros guinados, que no pezo, e no Corte naõ cedem ao ferro. Saõ extremoza mente vingativos, de grande telerancia na fome, quanto na abundancia excessiva m.te glotoens, e vorazes. Muitos superstitiozos, com outras especialidades, que individuaremos, quando tratarmos

Dissertação 2.ª

da Origem dos Indios, e primeyros povoadores da America, e se tiverão os Antigos della algum Conhecimento,

Descendendo com indubitavel certeza os homens todos de hum só Adão. Sendo Noé, e seus tres filhos os q regenerarão a humana natureza, total mente extincta, e submersa pelo cataclysmo, e Diluvio universal, intentarão temeraria m.te Nembrot, e os mais viventes prevenir em huá forte, e levantada torre seguro asylo a segundo Diluvio. Na confuzão das lingoas (justo castigo á tão exacerbada soberba) dispersos em 72. Republicas perderão os mesmos homens não só o dialecto, e geral idioma, com que reciproca m.te se entendião, mas tambem a noticia, sciencia, e memoria de sua primeyra origem. Não se lembrando do barro, de que forão formados, efficaz estimulo, dezengano evidente, e viva recordação de sua fragilidade, e de seu enlodado principio; sim: que em berços de Luzes nascerão filhos das Estrellas, aspirando a brilhar, como genitos luminozos desses resplandecentes Astros.

Ainda passou a mais a sacrilega vaidade de huns, a deploravel, e reprehensivel demencia, e ignorancia de outros. Os primeyros Deificandose de sorte, q̃ se jactavão

Sobre as agoas os livrara do perigo. Outros affirmavaó que o tal azylo foraó as grutas, e concavidades de eminentes, e levantados Montes. Alguns, que depois da memoravel da geral inundaçaó, clavia de hum espaçozo lago o primeyro, e portentozo homem chamado Viracocha.

Finalm.te repetiaó naó poucos, que dos subterraneos ventres, ou abismos de soberbas Montanhas sairaó homens nunca vistos, feitos pelo Sol, e que destes tais se derivavaó. Que suppostto eraó barbaros, e rudes com homogenia vaidade, naó blazonavaó de menos esclarecida nobreza, que de haver sido prozapia illustre do mesmo Sol.

Condenaó alguns Escriptores estas confuzas tradiçóes dos Indios, outros as defendem; sentimentos encontrados, e commum m.te succedidos nos diversos genios, e pareceres dos homens, q' naó só no duvidozo, mas ainda no evidente já allucinados da filaucia, e nimia estimaçaó de si mesmo, já de paixoens heterogeneas, e estranhas desco-loraó a verdade, douraó a mentira, desprezaó o solido, estimaó o apparente, e prezumindo que o seu parecer he sempre o melhor, querem acreditar por justiça, o que quando m.to tambem por cega, só pode ser fortuna, e sempre irremediavel queyxa, por pender o premio, e applauzo de cada hum dos affectos alheos, e naó do trabalho, e merecimento proprio.

O Certo he, que entre os crepusculos, e sombras destas confuzas, incertas e duvidozas noticias reluzia de alguá sorte nestes barbaros a luz da verdade: reluzia ter havido hum grande Diluvio, reluzia terem delle escapado

Em que tratou das qualidades de hum bom Historiador, e differença, que ha entre elles, e os Filozofos. Conforme as doutrinas dos Gregos Luciano, e Dion de Halicarnazo. Dos Latinos Jovian Pontano, João Antonio Viperano, Francisco Robortelo, Patricio, Uberto Balduino 16, Bernardo Ceitrio, Bodino, Vossio, Glassero, Heincio, Jeleman Gilbert Genebrard Beuter, Bevio, Reynecio, Maccio, Keckerman, Pretorio, Pastorio de Hirtemberg, la Mot e le Vayer, João Silhon, q todos tratarão do Methodo, com que deve compor se a historia, e todos relata Baptista de Rezoles na Introd. a Hist. tom. 1.º; e assim os practicarão mil e tricoenta Historiadores Sagrados, profanos, Ecclesiasticos, e Seculares, de que fas catalogo Chronologico Fr. Gabriel Buccelino. Nuclei Hist.ª univ. a fl. 418 a fl. 488 alem de outros que escreverão posterior mente.

Muitas são as opiniões, que contendem quaes fossem os primeyros povoadores deste novo Mundo. Fr. Gregorio Garcia nos 4 L.os que escreveo da origem dos Indioz refere doze; O P.e Simão de Vasconcellos na Chronica, e depois no tratado das couzas do Brazil nove: m.tos o P.e Costa no tratado da origem dos Indios, e na sua mesma Historia: m.tas Malvenda no L.º 4. do Antichristo Cap. 28.; o mesmo fazem muitos outros A.A. Repetillas todos fora huã laborioza, e prolixa nomenclatura, quando ja promettemos expressallas em particular Index. D. João de Solorzano com aurea elegancia no L.º 1 de Jur. Indiar. Cap. 9. e 10. as refere, e resume todas, e são as seguintes.

que foraõ os Troyanos depois de Sua decantada ruina. A nona Serem os Fenices pelas Suas navegaçoẽs. A decima os Carthaginezes. A undecima, que foraõ os Hespanhoes, filhos de Hespero, por Serem as Ilhas da America as verdadeyras Hesperides. A duodecima tambem segue que foraõ Hespanhoes, naõ taõ antigos, Sim os que na invazaõ dos Mouros fugiraõ de Merida, e outras cidades, e embarcados Se passaraõ á encuberta Antilia, a qual era esta America; e por esta cauza nella Se descobriraõ muitos Sinaes da verdadeyra Religiaõ, q̃ o tempo lenta m.te confundio, e Se fez esquecer.

A opiniaõ decima tercia com vistoza, porem quimerica fantazia, quer persuadir haverem Sido os primeiros Americanos os habitadores da Ilha Atlantica, que separada a violencias de Sua horrivel tempestade do Continente Africano, e Europa, naõ Ilha firme, e estavel, mas errante, e nadante boya Semelhante a Naxo Delos, e outras Ilhas do Archipelago Se unio ao continente deste novo Mundo, e a hum tempo lhe introduzio homens, e brutos, de que os mais Succesiva mente Se foraõ propagando.

Naõ repito como opiniaõ o dezatino, e temeridade de alguns, que naõ entendendo bem a Avicena quizeraõ imporlhe, affirmaraõ, que os homens assim como os insectos podiaõ gerarse da corrupçaõ, da qual nasceraõ estes Indios. Nem taõ pouco relato o erroneo absurdo de Arnardo de Villa nova, Julio Camillo, Thomas Garzoni, e outros Quimicos, que tiveraõ p.a si poder formarse o homem por arte de Alchimia. E nẽ

ou naõ conhecimento deste novo Mundo: porque saõ tantos, e taõ graves os AA; e de huá, e outra parte taõ nobres, valentes, e efficazes as authoridades, razões, e argumentos, em que se fundaõ, que naõ deixaõ muita liberdade ao discurso, para q̃ rezolutamente se incline a huá, ou outra.

Vatablo, Arias Montano, Genebrard, Luiz Vives, Lucio Marineo Siculo, Alexandre Vanegas, Adriano Turnebo, Pamelio, Isaac Causabom, Goropio Becano, o Pe. Joaõ de Mariana, Stevaõ de Salazar Carthuziano, Fr. Gregorio Garcia, Malvenda, o Pe. Joaõ de Pineda, Justo Lipsio, Fr. Bazilio Ponce, Grotio Barleu, e outros, fundandose nas authoridades de Plataõ, Aristoteles, Cicero, Seneca, Pomponio, Mela, Virgilio, Luciano, Arriano, S. Clemente Romano, Origenes, S. Hieronymo, e outros, q̃ litteralmte. parece tiveraõ noticia, e fallaraõ deste novo Mundo, as quaes naõ transcrevemos, por evitar animia extensão.

Corroboraõ o mesmo, dizendo= debaixo do Sol nada ser novo, nem no mundo succeder couza alguma, que ja naõ tenha acontecido. Destas muitas, e grandes jazerem sepultadas no abismo do esquecimento. Dar a conhecer o Texto sagrado, que muytos dos Divinos Vates, principalmte. Izaias, Sofonias, e Abdias tiveraõ conhecimento da America. Nem de outra sorte poder verificarse o que de si mesmo testifica Salamão, dizendo-lhe fora dado o geral conhecimto. de todo o orbe. Passando a tal excesso a teima de alguns, que fingiriõ versos Sibyllinos, gravados em cippos, e pedras como monumentos da antiguidade; exaggerando o credito de huá medalha,

Deixo outras memorias do mesmo A. A. por alcançado nosso argumento, e porque com este parece esta opiniaõ incontrastavel.

Assim parece, porem naõ he assim; porque a opiniaõ negativa, e que se soubera, e vulgarizara a noticia, e certeza deste novo Mundo só depois que Cristovaõ Colom, Pedro Alz Cabral, Fernando de Magalhaẽs, Americo Vespucio, e outros insignes Argonautas o descobriraõ; he opiniaõ mais provavel, verisimel, e certa. Assim o affirmaõ Pedro Malferit Marguard d. Juranis, Pedre Belino Tarapha, Victoria, Barreyros, Fr. Luiz de Leaõ, os Pes Costa, Pererco, Barradas, Botero, Antonio de Herrera, Gregorio Lopes Madeyra, Jacob de Valdes, Camil Borrelus, Aldrede, Pe Spencer, Fr. Joaõ Pines, Trajan Bocacin, Torquemad, Agostinho Torniel, Abrahaõ, Ortel. Carol Hecaspean, Fr. Thomas Malvend, Francisco Valls. Man. Copus, Solorzan lib. 1. Cap. 11. Fr. Seraphim de Freytas, e outros em mayor numero, que os contrarios.

Naõ só por esta circunstancia, mas pelas efficazes razoẽs, que o persuadem, prevalece esta opiniaõ; porq muitos dos antigos negavaõ ser o Orbe Esferico, diziaõ ser o Ceo de figura quadrada, e semelhante ao tecto de hum tabernaculo, e que naõ cobria este Emisferio, proposiçoẽs, que bem deixaõ perceber o pouco que o conheciaõ, e quanto delle duvidavaõ.

Diziaõ outros, que estas partes Austraes estavaõ submersas nas ondas do Oceano, e que este mesmo, ou pelos escolhos, e recifes, ou pelas arvores, e raizes, que o embaraçavaõ, naõ era navegavel.

Argonautas destes fataes descobrim.tos; aelles só deve o Mundo antigo anoticia, acerteza, a Religiaõ, autilidade, o augmento de hum novo Mundo. Nem os A. A. da outra opiniaõ persuadem ocontrario; porq́ suppósto m.tos sejaõ Nacionaes, m.tos tambem saõ Estrangeiros. Os Nacionaes quizeraõ capriehoza m.te seguir aparte mais difficultoza, ou com jactancia interpretar os occultos segredos da antiguidade, edar aconhecer q́ nada ignoravaõ. Os Estrangeiros porem com emulaçaõ, inveja, eromp.im.to declarado com Portuguezes, e Castelhanos, naõ só nas campanhas, naõ só nos combates maritimos, naõ só na sublevaçaõ, eescalam.to de Reynos, Provincias, e Praças nos faziaõ viva guerra, porem com as opinioẽs, com as invectivas, com as pennas, com os livros noqueriaõ tambem escurecer, eusurpar afama, onome, agloria, justa m.te merecidos portantas façanhas, portantos triunfos, portantas proezas.

As authoridades de Plataõ, Aristoteles &c.a se entendem como hyperboles, encarecim.tos, eficçoẽs Poeticas, edelicado capricho de seus commentadores; As de S. Clemente Romano, Origines, eS. Hieronymo, emmuito diverso sentido, como tambem ainterpretaçaõ das sagradas Profecias só depois destes descobrim.tos bem entendidas, eassim interpretada. Amedalha, os versos Sibyllinos, estes concecida impostura, aquella artificioza estratagema. Acivilidade, eobras artificiaes dos Indios serem effeitos denatureza racional, eda Divina Providencia, que tanto noantigo, como neste novo Mundo podia crear Inventores. Os testemunhos da verdadeyra Religiaõ serem maquinas, earremedos Diabolicos, oq́ tudo

do Brazil, e Senhor nosso, que hoje feliz m.te no complem.to do deci-
mo anno de sua florentissima idade, novum pandit iter. p.a os
applauzos, p.a as acclamaçoens, p.a os festejos. Nem p.a a Terra propri-
a mente da Santa Crus podia haver Symbolo mais proprio, q
o do Cruzeiro; nem esta Luminoza constellação podia Copiarse
Com mais decoro, que na pessoa do Principe nosso S.r, por ser a Cruz
Sacrosanta o brazão, o trofeo, a guia, que a Portugal novum pandit
iter, e condus tambem hoje ao Brazil por novo caminho a Sa-
crificio novo, que logo se fará manifesto nos Poeticos Enthusi-
asmos de Sonorozos, Suavissimos Metros de discretissimos armo-
nicos Systemas, sacrificio para o qual prostrado reverente men-
te o mesmo Brazil na prezença do seu, e nosso Principe: alonge pro-
piciens, & Salutans, naõ com victimas Cruentas, naõ com pro-
fanas Hecatombes, sim com affectos puros, sim com ardentes
oblaçoens do entendimento. Offerece, consagra, dedica vi-
vos encomios, e panegyricos ao Real Soberano obje-
cto de nossas bem fundadas esperanças de-
nossas há tantos annos vaticinadas,
e hora mais que nunca felicissi
mas glorias,

Disse.

Dissertação 3.ª

Descrevese o Brazil com outras particularidades pertencentes a sua natureza.

Da America, 4.ª e mayor parte do Mundo, a melhor, mais opulenta, e fertilissima Regiaõ intento fazer hoje vizivel no Theatro dos ouvidos. Estes tambem alguma hora haõ de exercitar o officio dos olhos, para que sirvaõ huns sentidos de interpretes aos outros, q̃ nem sempre a Optica se hade arrogar o absoluto dominiõ dos objectos. Determino descrever, e debuxar o Brazil, o qual facil, e liberal m.te me subministrará as tintas, pois da mais viva, e abrazada tomou o nome. Alluvuando os seus nobres, e multiplicados troncos ao dilatado de sua vastissima extensaõ. O Brazil aurifero deposito do metal mais subido, fecundo progenitor do mais doce genero, e cultor officiozo da planta mais util, e do pó mais levantado. O Brazil com mayor jactancia inestimavel joya do Luzitano sceptro, e pedra preciozissima da Coroa Portugueza, de tanta magestade, e formozura, que só no desmayado, e grosseiro destas Corez ficará menos bem parecido, sendo que he dotado de taõ naturaes excellencias, e prerogativas, que sem outro alinho, ou enfeite mais, que a congenita, e propria gala de que o vestiò, e adornou a natureza, sempre campea vistozo, sempre sees-

a Provincia de Guiana, ou Caena sojeita aodominio Francez. Pela parte Occidental confina comasterras do Quito, do Perû, Cordilheyra, ou Serra das Andes, ecomas Provincias convizinhas ao Paraguai, e Riò daprata. Varios saõ os Calculos q̃ computaõ onumero deSuas Legoas; omais ajustado, attendendo aos Promontorios, aque Seextende, Seyos, Bahias, censeadas emque Seincurva, erecolhe, he que terâ deCosta mais de 1200. Legoas. Naõ podemos ajustar as deSeu diametro ainda incognito, ainda detodo naõ penetrado. Supposto passaõ ja deduzentas as deterreno, eSertaõ, epovoado, econhecido. e Subindo ainda adobrada distancia asmissoens, eAldeas, q̃ buscando onascimento do Riò das Amazonas Seavizinhaõ a Quito.

No apparato Isagogico, que expuzemos na primeyra conferencia Academica de 23. de Abril passado, seguindo aos insignes Historiadores Joaõ de Barros, eo Illustrissimo D. Jeronymo Ozorio, Bispo de Silves, Reyno do Algarve; este na Historia delRey D. Manoel liv. 2. f. 64. eo primeyro na Sua primeyra Decada liv. 5. Cp. 2, declaramos fora descuberta esta Regiaõ aos 24. de Abril doanno de 1500. Chronologia, que tambem observaraõ os Sapientissimos Mestres da Historia Politica, e Militar. O Doutissimo senhor Gonçallo Soares da Franca, dignissimo Mestre da Historia Ecclesiastica inculcou na conferencia antecedente diversa noticia, fundado emalguãs particulares, eoutros argumentos aoparecer fortissimos, eque fazem duvidoza aquella nossa expoziçaõ.

em defensa propria; mas porque sahindo estas simul do mesmo centro, e da mesma Academia, devem ser em tudo rectas, e huas naõ he justo se opponhaõ a outras. Alem de que se acaso hum mesmo tempo, e em huas mesmas conferencias se innovarem, e seguirem diversas opinioẽs, com mais razaõ os Estrangeyros naõ so duvidaraõ, mas assinaraõ diverso tempo ás acçoes principaes, o que sem duvida fazem; porque sendo constante haverse descuberto o Brazil no d.º anno de 1500, Muitos daquelles A. A. affirmaõ succedera em 1501. Assim o escreve o P.e Jozeph Juvencio na Historia da sagrada companhia de JESUS tom. 5.º lib. 23. pag. 753; donde, tratando desta Regiaõ, diz: fora descuberta em 1501. aos 3. de Mayo, dia no qual a Igreja Catholica celebra a Invençaõ da Santa Cruz. O mesmo anno assina ao tal descobrimento Luiz Moreri no seu grande Dictionario na dicçaõ Brazil, Malle tom. 5.º pag. 210 com Vuiflet, Antonio Magin, Daviti, e outros.

Instarmehaõ que os Criticos modernos duvidaõ de acçoẽs, e acontecimentos de mayores consequencias. Assim o reconheço, mas naõ sigo; porque conforme a authoridade do P.e Mavillon no tractado dos Estudos Monasticos p. 11. Cp. 13. O Exame, e critica de boa fé, e que justa mente mereçaõ o tt.º de bons, devem illustrar, e naõ desfazer as opiniões commummente recebidas, principalm.te de A. A. pelas circunstancias que ponderamos, de tanta veneraçam e respeito.

A esta Regiaõ assim descuberta deu Pedro Alz. Cabral o nome de Terra de S.ta Cruz, em reverencia de sua tri-

Raphael Blateau no seu Dictionario. Os Gentios Tapuyas chamavão na sua barbara linguagem a esta Arvore Ibirâ pitangá, q̃ val o mesmo, que pao vermelho; e assim he pelo vivo erubicundo da sua cor, não sendo menos dura, e solida a sua madeyra sempre lustroza, e de tanta estimação, que Kimchio, Vatablo, Ximenes, e Bozio, os quaes refere Malvenda de Antichrist. lb. 4. cp. 33. querem q̃ o ligna Thyina, ou Almughim, vozes Hebraicas de paos, que se conduzirão p.ª a fabrica do grande Templo de Salamão fossem o mesmo pao Brazil. O mesmo segue Servio nos Com. a escriptura lb. 3. dos Reys cp. 10, particularidades que individuaremos em seu Lugar.

Francisco de Britto Freyre na advertencia à sua historia procura, e insta haver de chamar-se a esta Região nova Luzitania; he questão de nome, e continûa o de Brazil não só na posse, mas com a propriedade.

Os mais dos Escriptores a dividirão em 14 Capitanias, que era o mesmo que huas Provincias, ou commarcas cõcedidas pelos Senhores Reys deste Reyno à diversos Cavalheyros, para que as povoassem, e dellas ficassem sendo Donatarios, com extensam cada huá de 50. legoas de Costa, e Sertão sem limite. Contando do Norte p.ª o Sul principiavão no Parâ; seguia-se o Maranhão, o Searâ, o Rio Grande, a Parahiba, Pernambuco, Serigipe, Bahia, Ilheos, Porto Seguro, Espirito Santo, Rio de Janeyro, e S. Vicente. Hoje conta o mesmo numero, porém com diversa ordem, titulos, e decoro. Porque principiando divida m.te pela da Bahia, não só passou a Governo, maz a Vice-Reynado com tanta potencia Militar, e Politica; contan-

e Ilha grande. q' tudo manifesta haver no Brazil hum Vice-Rey-
nado, Seis Governos, nove Capitanias Mores, hum Arcebispado,
quatro Bispados. hum Dezembargo, ou Relação, como vulgar
m.te se diz; Real Audiencia, ou Parlamento, como dizem os Es-
trangeiros. Quatorze correyçoens, sinco Judicaturas de fora, seis
Ouvidorias particulares, como ja declaramos.

Doze Cidades são as principaes destes Governos, e
Capitanias, a de Bethlem no Pará; a de S. Luiz no Maranhão;
a de Santiago no Seará; a do Rio grande, a da Parahiba, a de O-
linda em Pernambuco; a de S. Christovão em Serigipe; a de
Cabo frio; a de S. Sebastião no Rio de Janeyro; a de S. Paulo,
a do Sacramento na nova Colonia; e a famoza, em que habi-
tamos, Cidade de S. Salvador, populoza, opulenta, illustre, Cor-
te, Metropoli, e Emporio do Luzitano Braziliense Imperio,
a qual situada na altura Austral, e latitud de 13 graos (obser
vo o que ultima mente escreveo o douto Manoel Pimentel)
e na Longitud de 345. graos, e 36. minutos, Coroa excelsis levan-
tados Cumes de hũa grande eminencia, que sobrancerra ao Mar,
já despreza altiva os incessantes combates de suas intumecidas
ondas, já aceyta agradavel as repetidas lizonjas de suas inqui-
etas, e reverentes agoas, que espalhandose com brando movimen-
to pela branca area de suas espaçozas prayas, placidas, e com
cerulea transparencia, servem de espelho a seus magestozos e-
dificios. Senão com tanta estructura, e antiguidade como os
de Babilonia, não com menos nobreza, e formozura: no ele-
gante de suas fabricas, no sublime de suas torres, na sem-
pre verde pompa de seus arvoredos, e no deliciozo, alegre, e

o da Sé, o do Collegio da Companhia de JESUS, o de S. Bento, o do Carmo, o de S. Francisco, o de Santa Thareza, tambem do Carmo descalços, o de N. Senhora do Desterro de Religiozas de S. Clara. A caza, e Recolhim.to da Mizericordia das mais ricas deste Reyno, e tambem os Conventos de N. Senhora da Piedade de Capuchinos Italianos, e o de N. Senhora da Palma de Agostinhos descalços, q̃ no aceyo, ornato, e decencia não cedem aos primeyros. Nove freguezias, sette na cidade, e duas nos Suburbios convizinhos: muitas Hermidas, e Capellas rica, e decoroza mente ornadas.

Tem duas praças, alem de outros terreyros, a que chamão Quitandas, em que todas se vende o peixe, frutas, ortaliças, e outros generos. A primeyra he a de Palacio em forma quadrada, direyta, e regular: a segunda he a do Terreyro de JESUS de forma prolongada, e de mayor extensão. Esta he nobrecida com os Conventos do Collegio, e de S. Francisco: a primeyra com os referidos Palacios, menos o Arcebispal, que fica desta em pouca distancia.

He habitada de muyta Nobreza Eccl.ca Militar, e Politica, muito negocio nautico, e terrestre, todos os officios mecanicos, tanto povo, e escravaria, que passão de oitenta mil as pessoas nella assistentes, como melhor se conhece dos bairros, em que se divide, largas, e multiplicadas ruas, que a separão, immensidade de cazas, que a occupão.

Está fortificada pela natureza, e pela arte com muralhas, e trincheyras, a que cobrem seis fortalezas fabricadas ao moderno com m.tos baluartes, alem de outros menores

A mayor he a de Itaparica, celebre pela pescaria, e trafego das Baleas: muy abundante de todo o genero de pescado, e maris-co: no mais que callamos, nos remettemos ao que escreveo o P.e Simaõ de Vasconcellos nott. 1. da sua Chronologia, donde re-trata, e reprezenta a Bahia com grande elegancia, e formozura.

Não descrevemos as outras cidades, e villas deste Es-tado (que a temos em catalogo particular) suas freguezias, e fortalezas, por ser este emprego encarregado a outros estudos, como com tanta admiração ouvimos, e aprendemos: Só nesta to-ca o que pertence á Natureza; segundo a qual sendo este centro do universo, baze do Mundo, simulacro do Ceo, The-atro da Terra, Elemento frio, e secco; e sendo o Brazil par-te deste todo, pela vizinhança do Sol, influencias, e impre-ssoens de outros Corpos Celestes, ventos, auras, e viraçoẽs gran-de numero de Rios, e de suaves, e perennes fontes, parece de-alguma sorte ter diversa natureza, e qualidade. Porque o frio não he insoportavel, o secco não he infructifero; não se experimentaõ os gelos da Norvega, e da Lapponia, nem se des-cobrem os aridos espaços da Arabia, e da Libia.

Com calor não intemperado, com humidade conti-nua sempre está animando o vegetavel, cubertos os Campos de verdes, medicinaes, e utilissimas plantas, e de pastos tão fe-cundos, quanto insinûa a multiplicidade, e copia de seus ga-dos. Alem do espesso, e frondozo de suas mattas, e arvoredos, que naõ cabe na explicaçaõ.

Estando a mayor parte do Brazil dentro da Zona torrida, contemperado o ar ambiente com a referida humidade,

os de que dão noticia alguns Historiadores nos Patagonez, e margens do Rio das Amazonas.

Occupão grande parte do Brazil, e supposto que os mais delles huns accumulados a outros assistem pela terra dentro, m.tos se avizinhão ao Mar, e merguLhandose em suas salsas ondas formão os continuados recifes, que guarnessem as dilatadas Costas do mesmo Brazil, levantando huá natural trincheyra, e antemural que as defende. Franqueando outras partes p.a darem lugar aos m.tos portos B.as, e enseadas, q as fazem commodas, e seguras p.a os navegantes. E surdindo em distancias commensuradas são as multiplicadas Ilhas, ou propugnaculos, e fortalezas inexpugnaveis, que cobrem as mesmas Costas.

Os do Certão, e Meditullio desangrandose em fontes, e Rios fazem este pais fecundo, e delicioso com variedade de flores, e frutos naturaes, e estranhos. Tivera todos os de Europa, se a cultura, e deligencia se encaminhasse mais ao regalo, que ao lucro. Nas entranhas de quazi todos estes disformes, e monstruozos Gigantes se gerão os metaes mais subidos, Cristaes, Ametistas, Esmeraldas, e outras pedras de preço. Sobem tanto à Esfera, que entestão as suas frontes com o Ceo, não intentando nova guerra, sim p.a participarem mais facilmente das influencias de seus Astros.

Porem como por beneficio destes, pelo saudavel dos Climas, e ares, pelas agoas, e conveniencias do mar, pelas geraçoés e producçoés da terra, genios, e costumes de seus habitadores he que as Regioens, e Provincias se dizem amenas,

Dissertação 4.ª

dos Ceos, Planetas, constellaçoens, e Climas Brazilicos. em 27. de Agosto de 1724.

Querendo o Soberano Artifice dar principio a esta perfeitissima, e grande Machina do Universo prevista, e delineada ab æterno em sua Divina Idea, creou logo a luz, para que illuminadas as trevas, que cobrião os horrores do Abismo, fosse o mesmo refulgente esplendor o que primeyro desse a conhecer o Infinito da incomprehensivel Omnipotencia, e sempre com fasto brilhante se memorasse do Mundo o primeyro dia. No segundo para luminozo Claustro, Pavilhão esferico, e profundo concavo de todos os quatro Elementos creou esses rutilantes celestes orbes. No quarto os esmaltou com Planetas, e Estrellas fixas, dando ao Sol com a prezidencia do dia todo o Imperio das Luzes, à Lua a Potestade de illustrar a noite, e a todos os outros Astros a faculdade de influirem nos corpos sublunares.

Completou finalm.te nos primeyros seis dias da creação (que forão tambem os de todos os tempos) esta prodigioza fabrica do Mundo, ennobrecendo-a com tão diversas, e formozas creaturas, quantas manifestão, e symbolizão o altissimo poder de seu Creador. Tendo porem com excepção

O primeyro Movel, que no espaço de 24. horas arrebata do Oriente p.ª o Occidente todos os Ceos inferiores. O primeyro Ceo Cristallino, de que os Astromonos deduzem a processão dos Equinocios. O Segundo Ceo tambem Cristallino, que levando a Esfera de hum polo a outro, cauza o movimento de libração, ou trepidação. O Firmamento, ou Ceo das Estrellas fixas, os Ceos dos Planetas, ou Estrellas errantes, Saturno, a quem dão dous Planetas menores, ou Satellites, Jupiter, a quem dão quatro, Marte, Sol, Venus, Mercurio, Lua, que todos enchem o d.º numero, querendo q̃ de todos estes resplandeça só m.te o Sol com luz propria, e os outros com a que lhes confere o Sol.

Para differentes hypotheses, e Systemas excogitarão alguns A.A. muitos Ceos. Eudoxio descreveo 23, Callipo 30, Regio Montano 33, Hieronymo Fracastorio 70, e assim mais, ou menos outros; porém a opiniam mais acertada, e recebida, derivada do Sagrado Texto os redus só m.te a tres, a saber a Região dos Planetas, o Firmamento, e o Empyreo, separando porem sempre da Celeste a Região Elementar.

Quizerão contar os Astronomos antigos as Estrellas, e nesse Luminozo Firmamento numerarão 1022, que repartidas em seis Classes, ou magnitudes, derão a primeyra 15, a segunda 45, a terceyra 208, a quarta 474, a quinta 217, a sexta 49. Declararão sinco nubilozas, nove obscuras, alem de outras, que supposto todas sejão luzes, nem todas apparecem com iguaes resplandores; porque atè nas mesmas Estrellas se experimentão as desigualdades da fortuna. Não

Chamarão Equador, por partir o Mundo em partes iguaes, e Equinocial, porque tocandoa o Sol, não differem na duração os dias das noites. Medirão porem primeyro as distancias, e para cada hum dos Polos contarão noventa graos, de que nós outros dizemos ter cada hum dezasete legoas e meya, e outras Naçoes mais, ou menos, dando porem todos a circumferencia do Mundo trezentos, e secenta.

Observarão que o Sol não passava da altura de vinte e tres graos e meyo, donde chegando formava os Solsticios, e na mesma parte fingirão dous circulos menores, a que chamarão Tropicos: e porque o Sol de hum para outro alternava os annuaes movimentos, imaginarão tambem hum circulo obliquo maximo, no qual gravarão os doze signos, pondo da parte do Norte os de Aries, Tauro, Geminis, Cancer, Leo, Virgo, que correspondem a Março, Abril, Mayo, Junho, Julho, e Agosto, e da parte do Sul os de Libra, Scorpio, Sagittario, Capricornio, Aquario, Piscis, correspondentes a Septembro, Outubro, Novembro, Dezembro, Janeyro, e Fevereyro, denominando toda a distancia intermedia por Zona torrida.

Aries com 1
Tauro — 3
Geminis — 18
Cancer — 2
Leo — 2
Virgo — 2

Libra —
Scorpio — 2
Sagittario — 3
Capricornio — 2
Aquario — 4
Piscis — 3

Observarão mais, que dos Tropicos até a altura de sesenta e seis graos e meyo erão os climas suaves, os ares benignos, as terras fecundas, e lançando pela mesma altura outros dous circulos, hum pª cada hum dos Polos, a estas duas distancias derão o nome de Zonas temperadas, dos quaes circulos com a latitud de 23 graos, e meyo até os mesmos Polos situarão as Zonas frigidas, constituindo sinco por todas, divizão constantemente recebida de antigos, e modernos.

2 O Dragaõ com 31.
3 A Ursa mayor, barca, ou Carro com 27.
4 Cefeo com 11
5 O Cisne com 17.
6 A Lyra com 12.
7 Hercules com 20.
8 Com 5. o Boetez.
9 O Auriga com 18.
10 Cassiopea com 13.
11 Perseo com 26.
12 A Cabeça de Medusa com Euma.
13 Andromeda com 23.
14 O Pegaso com 20.
15 O pequeno Cavallo com 4
16 O Delfim com 10.
17 A Setta com 5.
18 A Aguia, e Ganymedez com 16.
19 O Serpentario com 8.
20 A Coroa Boreal com 8.
21 Os Cabellos de Berenice com 14.
22 O Triangulo com 3.
23 A Serpente com 18.

Que ao todo foraõ 23 Asterismos, ou Imagẽs Com 453 Estrellas.

Na parte do Sul, alem dos seis Meridionaes Signos já declarados esculpiraõ tambem as 23 seguintes Constellaçoẽs.

26. A do Peixe Voador 4.
27. A do Camaleão 9.
28. A do Triangulo 6
29. A do Cruzeyro 9.

Que ao todo importão 35. Constellaçoens, e 555. Estrellas.

Mais em numero, q as da parte Septentrional, Circunstancia, a que cauza grande duvida o que affirmou o insigne Luiz de Camoẽs cant. 5. 8.ª 17. ibi

Vimos a parte menos rutilante
E por falta de Estrellas menos bella,
Do Polo fixo, onde inda se não sabe
Que outra Terra comece, ou Mar acabe.

Lugar, que seus Comentadores com outros entendem asseverando ser o Polo Antarctico mais obscuro, e falto de Estrellas, o que assim affirmarão os antigos, observando sómente neste Emispherio 15. constellaçoẽs. Porém o Contrario mostrou a experiencia, Calculando os Astronomos modernos mais 13. novas Constellaçoẽs, como se pode ver em Houtmão, Pedro Theodoro, João, e Theodoro de Brina 8.ª e 9.ª parte de suas observaçoẽs, os P.es Costa lib. 1. Cp. 5. o Valle lib. 1. Cp. 20; Mallet tom. 1. § 58.

Pareceme que estou ouvindo e hum lento sussurro, e huã judicioza Crizi, e hum fastidiozo, e inquieto desagrado com q este illustre, e scientifico Auditorio accuza de trabalho ociozo, pompa affectada, e apparente, vanglorizo fausto a tudo qu-

E dar a conhecer o todo desses rutillantes orbes, p.ª ficar mais perceptivel, e conhecida a parte que nos tocava, e porque tambem nos não dissessem, q̃ só davamos por amostra hum pedaço de Ceo velho.

Assim entendo Senhores o aceytará a vossa benevolencia; o que supposto, os Ceos propria m.te Brazilicos, guardada a ordem de seus movim.tos, são os que se commensurão pela latitud de 4 graos, e 6 min. da parte do Norte a 35 graos da parte do Sul, e pela longitud de 320 gr. até a de 348, e 46, como ja individuamos na conferencia passada. São em si mesmos luminozos, transparentes, e formozissimos, o que se argumẽta p.ª Claridade de que os enche esse primeyro luminar dos Astros, alegria do Vniverso, e centro dos resplandores, como tambem pelo scintillante das Estrellas, que nelles se divizão. Sendo neste Hemispherio tão bellos, e alegres os dias, quanto se pode conjecturar dos rayos, formozura, e magestade do mesmo Sol, que não deixando de ser sempre o mesmo no Brazil, e dentro nos Tropicos, parece superior m.te ouro, porque no Oriente, e Nadir manifesta igual valentia, que no Zenith ostenta. Immediato aos alvores da Aurora, logo que esta madruga, elle se levanta, não consentindo que os crepusculos matutinos, e nocturnos uzurpem algũa parte do dia. Duas vezes no anno illumina vertical m.te aos moradores da Zona torrida, verdadeyros amphiscios pelas duas sombras, que no mesmo anno fazem ja p.ª hũ ja para outro Polo.

He verdade que pela activa impressão dos rayos do mesmo Sol, e pela grande humidade desta Região banha-

ventagem á formozura do dia, sendo a Via lactea taõ bri-
lhante, e reluzente, q̃ com energia se pode chamar a estrada
do Sol empedrada de topazios, e diamantes.

Ja individuamos serem 35. os Astros Meridio-
naes, contando tambem os seis celestes signos compostos to-
dos de 355 Estrellas. Estes natural mte. influem nas Regió-
es, que da linha Equinocial sobem atéé o Polo Antarctico, e
pela mesma cauza no Brazil; porém com mayor proprieda-
de, e recta mte. os signos de Libra, Scorpio, Sagittario Capricor-
nio, Aquario, e Piscis, e as Constellaçóes da Balea, Cão menor,
Cão mayor, Orion, Lebre, Rio Eridano, Peixe Austral, Ara,
Pomba, Abelha Indiana, Fenix, Grou, Indio Sagittario, Pa-
vão, Lobo, Centauro, Corvo, Taça, e Hydra, ficando menor o
influxo das outras, por estarem mais vizinhas ao mesmo Po-
lo, e participando tambem o Paiz, que corre alem do Rio
das Amazonas das Constellaçóes Septentrionaes gravadas
na largura daquelle primeyro Clima.

He verdade que todas estas constellaçóens tem
diversas influencias, porque a do Orion com as suas Ple-
iades indica chuvas, e tempestades, a de hum, e outro cão ar-
dores, e calmas, e assim as outras com propriedades correspon-
dentes aos nascimentos, estaçóes, e occazos de cada huma,
e a os aspectos apogeos, e parallexes dos Planetas predomi-
nantes exposiçam, que excede as clauzulas da Histo-
ria, ainda com a liberdade de escreverse com o titulo de-
dissertaçaõ.

Este mesmo motivo impede a descripçam

Dos tempos, na suavidade, e temperamento dos Climas, na abundancia de tudo o que gera, e produz a natureza, e nos Copiozos mineraes, que em si reconcentra, e liberal m.te franquea o Brazil, sem fallar no que como cauzas segundas influem nos homens, movendo-lhes os animos ja p.a as Letras, ja p.a as Armas, ja p.a o Comercio, ja para outros exercicios menos generozos, e propria m.te terrestres, e grosseiros, que a experiencia cõ pudor conhece e a modestia com decencia calla.

Oxalá que remontando a nossa especulação os Voos olhasse para os Ceos so para contemplalos; advertisse nos Continuos auxilios da Divina graça os perennes beneficios de suas influencias; admirasse na belleza dos Astros, a formozura inexplicavel dessa Jerusalem Celeste; e para que hoje nos expliquemos melhor, digamoslo com o grande Santo Agostinho, a quem amanhaã celebra a Igreja.

Medit. 25.

Non sunt in te tenebræ, aut nox, aut diversitas temporum. Non lucet in te lux lucernæ, aut splendor lunæ, vel jubar stellarum; sed Deus de Deo, lux de luce, sol justitiæ semper illuminat te. = Felix ego, et vere in perpetuum felix, si post resolutionem hujus corpusculi audire meruero illa cantica Celestis melodiæ quæ Cantantur ad Laudem Regis Æterni.

Disse,

Dissertaçam 5.ª

dos Climas, Ares, e Meteoros Brazilicos.

Na Dissertação 2.ª de 27. de Agosto passado descrevemos a formozura, propriedades, e influencias dos Ceos, Planetas, e Constellaçoens Brazilicas: seguesse tratarmos hoje da bondade, e excellencias dos seus Climas: ja especificamente se entendão pelo que o tempo nelles se dilata, e faz com excesso de meya hora que huns sejão differentes dos outros: ja genericamente signifiquem as regioens terrestres; porem em menor distancia, e não com tão vasta extensão, como as das que se incluem debaixo das sinco Zonas, ou Baodes, com que os Geografos antigos, e modernos partirão o Mundo, e sua dilatada Circunferencia.

Clima he palavra Grega, q̃ segundo Vetruvio lib. 9.º Cap. 1. quer dizer inclinação, pela qual se reconhece da Linha Equinocial até os Polos, e do primeyro ao nonagesimo grao. Bulangero lib. 4 da Esfera, pag. 120. Como o P.e Clavio, e outros definem aos Climas por hum espaço de Terra clauzulado entre dous circulos parallelos á mesma Linha com tal distancia hum de outro, quanta no Verão fas a duração do mayor dia com aventagem de meya hora.

Os antigos não conhecendo as Terras Antarcticas, nem tão pouco as em q̃ para o Norte, ficavão alem dos

individual detodos osmencionados Asterismos; porém fora irreverencia culpavel passar em silencio as prerogativas, e resplandores da Cynosura Austral, o lucidissimo, e veneravel Cruzeyro, que tanto lustra ao Polo do Sul, objecto sacrosanto, que no anno de 486. se fes vizivel ao famozo Argonauta Bartholomeu Dias, e a seus Heroicos companheyros, como elegante m.te cantou Camões na repetida oitava 17. do Cant. 5. ibi.

Ja descuberto tinhamos diante
Lá no novo Hemispherio nova Estrella,
Não vista de outra gente, q ignorante
Alguns tempos esteve incerta della.

Propria imagem das Portuguezas Quinas, e glloriozo preludio das façanhas Portuguezas, descuberta p.a avia dos Navegantes, quando se buscava o Cabo da boa esperança que só podia segurarse afiançado do glloriozo sinal da nossa Redempção. O P.e Ovalhe, e o P.e Vasconcellos Blato dizem se compoem de quatro Estrellas, Manoel de Faria e Souza, Manoel Correa, e outros de sette, Mallet, e os modernos lhe dão nove, querendo tambem lhe sirvão de guardas as chamadas manchas do sul, que não são outra couza que multiplicadas menores Estrellas, que ardem como fogo immortal, e perenne na prezença do mesmo luminozo estellifero Cruzeyro.

Os beneficios effeitos, e influencias destas Constellaçoens, destes Planetas, e destes Ceos se manifestão evidente m.te na bondade dos Ares, na variedade dos

Mar Baltico; e os m.te calcularaõ sette p.a a parte Septentrional, principiando de Meroe, Ilha q' na Ethiopia banhaõ as agoas do Caudaloso Nilo: O segundo por Siene, Cidade do Egypto; o terceyro por Alexandria, famoza cidade do mesmo Reyno; o quarto pela cidade de Rodes, capital da Ilha do mesmo nome; o quinto pela cabeça do Mundo, a grande, e sempre venerada Roma; o sexto pelo meyo do Ponto Euxino, vulgar m.te o Mar negro; o septimo pela Foz do Rio Boristenes, que desagua no mesmo Mar negro, tambem chamado de Nieper. A estes acrescentou Ptolomeo outros dous, hum pelos Montes Rifeos de Sarmacia, hoje a dilatada Moscovia, e outro p.lo Chersoneso Cimbrica, parte do Reyno de Dinamarca, se bem no seu Almagesto contou trinta e nove.

Illustrados porem os Geografos modernos com repetidas experiencias, numeraraõ-nos m.to diversa m.te; porque os principiaraõ a contar da Linha Equinocial até os circulos Polares, donde sinalizaõ as Zonas temperadas, dividindo esta espaçoza Latitud em vinte e quatro. Notando por primeyro o immediato à mesma linha, donde o mayor dia naõ excede de doze horas, e meya; e o segundo pelos circulos Polares, por ter o seu mayor dia a luzente duraçaõ de 24 horas, como se experimenta em Lapponia, e nas regioens sitas debaixo dos mesmos circulos. Destes até os Polos observaõ mais seis climas, naõ pelo excesso das horas, sim pelos mezes que duraõ nestas regioens os seus dias: Calculando ao todo secenta, trinta p.a cada hum dos d.tos Polos.

temperado, saudavel, e benigno dos ares, se desfinem, e distinguem melhor, entendendose como synonymos, Ares, e Climas. Nesta accepção os descreve o elegante, e douto P.e Simão de Vasconcellos na Chronica, e noticias do Brazil. lib. 2.º § 82. como P.e Maseo Gotsfredo. Theatrum Orbis, e Purison, authoridades que não repetimos, porque não nos criminem de que transcrevemos.

Desta mesma accepção, e bondade dos Ares he que vulgar m.te rezulta dizerse que as terras gozão de bons, ou maos Climas, sendo esta a principal qualidade que assim os constitue; o que he tão palpavel aos exames da experiencia, que não basta ser primeyro, segundo, terceyro Clima &c.ª para serem igual m.te bons, sim que os ares sejão temperados, suaves, e salutiferos, para que em si mesmos contenhão as referidas qualidades. Porquanto na mesma latitud, dentro dos mesmos circulos parallelos, e nas partes correspondentes ao Brazil estão as terras de Africa, e Azia, e comtudo são tão pouco salutiferas, de tão diverso ruim, e nocivo temperamento, quanto chorão, e testemunhão os que as frequentão, e habitão; não rezultando estes encontrados effeitos em hum mesmo Clima de outra couza, que serem differentes os ares de huãs, e outras Regioens.

No mesmo Brazil dentro de hum mesmo Clima se reconhece nas partes mediterraneas, vulgarmente o Certão, e nas maritimas esta contrariedade, differentes ares, differentes ventos, mais, ou menos Calor, mais, ou-

Experimentamos. Naõ ha porem amenor distinçaõ arespeito da Primavera, edo Outono; porque emtodo otempo os jardins, eosprados se vem matizados deflores, eliberaes offerecem as arvores deliciozos frutos.

Os Ares porem, tanto dasspartes mediterraneas como das maritimas sem amenor differença sempre, diafanos, puros, benignos, esaudaveis, commais calor, q̃ frialdade, commais humidade, q̃ secura, naõ só na superior regiaõ, mas por accidente na media, einferior, devem á vizinhança, einfluencias do Sol, eàs que cauzaõ os Planetas, eorbes celestes comseus movimentos, mais q̃ ainequaldade dalinha, que divide oMundo, abondade, excellencias, equalidades, deque participaõ. Conhecese evidente m.te na sua incorrupçaõ, nas vivificantes, efrescas auras, q̃ respiraõ, enaduraçaõ dos viventes Racionaes; pois muitos dos nascidos em Europa contaõ oitenta, noventa, emais annos, oque nos naturaes, principal mente nos Indios ordinaria m.te acontece.

Demonstraõse melhor asreferidas propriedades dos ares Brazilicos nas mudanças, impressoẽs, emeteoros, que nelles vemos: ja quando entre as sombras danoyte divizamos resplandecerem, gyrarem, consumiremse volantes Estrellas, fogos perpendiculares, eluzes instantaneas: ja nos relampagos, etrovoens, que atempos se repetem, mais continuados nos Climas vizinhos a Equinocial, como oMaranhaõ; nasspartes mediterraneas, emais abundantes de mineraes. Sendo que em vez de

Concedesse tambem dos Circulos, e Coroas, a que os Latinos chamaõ Halones, e percebemos na circumferencia dos dous Mayores Luminares, e ainda dos menores Astros, imagens todas que se nos reprezentaõ nesses Ethereos ambitos.

Comtudo naõ se vê no Brazil que a neve caya desfeita em candidissimos velos, nem que a chuva se condense em miudas, e frigidissimas pedras, que gelem os Rios, e as fontes, ou q̃ as agoas se convertaõ em Caramelos. Ainda q̃ me informaraõ pessoas fidedignas, q̃ nas Minas Geraes, nos Certoens, e na parte Austral do Brazil, q̃ fica alem do Tropico, cahem geadas, e passa o frio a ser insoportavel. Assim dizem os q̃ o experimentaraõ; porém os cumes de seus levantados montes nunca se cobrem de neve, nem adornaõ com a candura gelada, que se vê na Cordilheira, e dilatadas serrarias do Perú, e Chile, estando debaixo destes mesmos Climas o q̃ faz mais portentozos os naturaes segredos.

Demonstrase com energia nesse Arco Celeste, a que o vulgo inerrada m.te chama da Velha, por serem nestes improprias os simulacros da formozura. Adornado no Brazil com taõ vivas, e vistozas cores, com tanta gala, belleza, e alegriá, quanta depois de continuadas chuvas, de rigorozas tempestades, e de repetidos inundantes diluvios cauzaõ a Paz, que annuncia, a serenidade que promete, e o bom tempo q̃ assegura. Arco verdadeyra m.te de Triunfo, prova infallivel da consonancia dos Elementos, pompa, e maravilha da Natureza. Modelo, a quem no quadro de ligeiras nuvens debuxa elegante m.te o Sol com taes vizos, que o azul, ver-

...lestes, e Lesnor
...o de Sept.^bro^ até
...ço; Suestes, Sg
...es de Março a:
Agosto,

Estes Climas. Nestes dilatados ambitos tem liberdade de derespirar todos aquelles ventos, que se arrumaõ na roza nautica. Porem predominaõ geral mente, e constituem monsoens no Inverno os Austraes, no Veraõ os da parte do Levante mais immediatos ao Norte, principal m.^te^ o Aquilo, e Euro, que saõ os mesmos q̃ Nordeste, e Lessueste, q̃ conforme a Jorge Maragravio, saõ os que commum m.^te^ cursaõ nas Costas Brazilicas, e movem as agoas de Março até Outubro p.^a^ o Norte, e nos outros mezes p.^a^ o Sul, o que tambem obseruou Guilherme Pinsson, Daviti, Rogero, e outros. Sendo que para o que actual m.^te^ se percebe com a experiencia, escuzadas parecem testemunhas.

Por ventura, Senhores, os que habitamos neste Clima podemos justa m.^te^ queixarnos de que com o intenso de seus rayos nos abraza o Sol? que nos reduz aos mirados esqueletos, de que a Arabia he taõ fecunda? Contamos algum dia, q̃ pelo incendio, e chamas nos pareça eterno? Naõ Senhores, nunca haverá quem o affirme; porque ainda quando perpendicular o Sol, e do Zenith nos fere, naõ nos abraza; porque neste mesmo ponto, ou poucas horas antes entra a viraçaõ, cresce o vento, e se contempera o ar ambiente de tal Sorte, que o Calor, que maltratava com excesso, passa a Ser delicia, Suavidade, e frescura. Succedendo na estaçam opposta o mesmo a respeito das trevoas, nuvens, brumas, e horrores nunca tepidos, nunca putridos, e nunca perduraveis; porq̃ os mesmos ventos os destroé, desfazem, e purificaõ.

Arrebatão, arrancão, e descompoem a tudo o que encontrão. E são os Ventos Brazilicos geraes, frescos, e salutiferos, proprie-dades, que lhes rezultão de não passarem pelo Meditullio, e Certoens infectos com vapores pantanozos, e corruptos. Por se purificarem pelas agoas do Oceano, sem que as neves da Scytcia, ou do Polo Antarctico os faça desabridos, e insupor-taveis. E ultima m.te porque sendo Tropicos, ou dos Tropicos, tem mais duração e permanencia da q̃ se assignala á incons-tancia, e ligeireza do Vento.

Não porque cursem do Oriente p.a o Occazo, e viceversa, como com os antigos seguio Escaligero. Não porq̃ continuem, e persistão as exalaçoens, como affirmou o P.e Maur. Physic. lib. 1. q. 10. Não pela vizinhança, ou dis-tancia do Sol, nascimento, e aspecto dos Planetas, como seguem outros; sim pelos incomprehensiveis, e reconditos arcanos da Omnipotencia Divina, donde não chega a hu-mana especulação.

Alem destas propriedades, excellencias, e acci-dentes dos Climas, Ares, e Meteoros Brazilicos, tambem se ennobrecem seus dilatados, puros, e transparentes am-bitos com a variedade, multidão, e formozura das Aves, ou p.a observar melhor o discurso prezente, de innumera-veis implumadas exalaçoens, de viventes sonoros, e aligeros Vapores, argum.to q̃ se expenderá na Disseração seguinte.

Disse,

Com a vigilancia dos Grous, com a piedade das Cegonhas, e ainda com a Melancolia das nocturnas Aves de Athenas; que por serem Corujas, parecendo tristes, e infaustas forão

ala. lib. 20. eLegantes, e applauziveis Ideas da Sabidoria, e merecerão ser illustre diviza da mesma Scientifica Minerva.

Na Superslicioza, errada, e cega Gentilid.e nada se executava, sem que primeyro precedesse o agouro, e Vaticinio observado no Canto, voo, e particular movimento das Aves.

l. 1. Cp. 1. Assim o affirma Valerio Maximo: Apud antiquos non solum publicè sed etiam privatim nihil gerebatur, nisi auspicio prius sumpto. Barbaro rito, a que deu Cauza o Succeso de Jupiter com seu Pay Saturno, que trazendo entre si declarada, e sanguinolenta guerra, na occazião, em que estavão p.a romper batalha, voando desceo huma Aguia cõ grande velocidade, e se pos no alto da lança de Jupiter, que conseguindo ditoza m.te a Victoria, premiou com generozidade o Vaticinio, fazendo a mesma Aguia armigera de seus formidaveis rayos, e sempre immediata ao Deifico Solio.

Os Cretenses a tiverão por Brazão, tambem os Persas; dos primeyros passou aos Troyanos, aos Romanos sucessiva m.te, e debuxada nos Estandartes do Capitolio, remontou Soberana m.te os gyros a senhorear o Mundo; de tal sorte, que foi este abreviado espaço p.a dominarem suas tremolantes Imagens, e limitado Imperio p.a a valentia, e Heroicidade de seus voos. Ainda hoje conserva a mesma Soberania, sendo Estemma Augusto do Catholico Romano Imperio.

Mas quando, deque sorte, ou naõ sou o que era, ou me desconheço amim mesmo. Eu vestido de Plumas, eu com os braços transformados em Azas, exotica mudança, notavel Metamorfozis! que espirito me eleva, q̃ alento me conduz, que furor, que impulso, que entuziasmo me arrebata! naõ com as industriozas Azas de engenhozo Dedalo, sim com os precipitados voos de temerario Icaro, aquerer chegar ao sagrado Cume do soberano Olimpo, que sobrepuja ámesma regiaõ aërià: aquerer examinar as Luzes do Luzitano refulgente Sol; aavizinharme ao solio do Verdadeyro, epoderozo Jupiter, onosso Augusto, Grande, eSereníssimo Senhor Rey Dom Joaõ o 5.º Nosso Senhor que Deos guarde, que com circulo de Luzes, eprosperidades tocando hoje o Magestozo, eNatalicio Zenith de seus gloriozos, efelicissimos annos Fenix renasce de simesmo p.ª novos applauzos, p.ª novas glorias: Aguia renova as galas p.ª perennes Luzimentos, p.ª repetidos triunfos.

Naõ so deste Luminozo Apogeo, eexaltaçaõ de suas Luzes, mas ja desde oberço, elogo que principiaraõ amadrugar seus Reaes albores, servindolhe o Sol de Imagem verificou o Conceyto dequem domesmo Sol discreta m.te disse, quando logo desde o Oriente despertava as Aves adormecidas como silencio danoite: omnes excitat unus, para que alvoroçadas, festivas, suaves, e armonicas lhe dessem as boas vindas ao Dia, os parabens deamanhecer alegre, eao Mundo todo os vivas, deque illustrados hum, eoutro Hemispherio brilhavaõ contentes com a formozura, eMa- Pincinelli

expressamos, e aoutros Fortuna pro virtutibus fuit, Sua Magestade manifesta m.te devemos confessar que logra virtutes pro Fortuna com tal decencia, e com tanta benignidade, que mais q a Trajano merece Se lhe repita oque exaggerou Plinio: Unum ille se ex nobis & hoc magis excellit atque eminet, quod unum ex nobis putat, nec minus hominem se, quam hominibus preesse meminit.

Ja como volante Individuo, que não pode rezistir ao impeto do Vento, e arrebatado do impulso alterna os gyros, e repete os Voos, não nos ambitos Ethereos, Sim nos Theatros Literarios, sem apartarme da descripção, e Historia das Aves, procurei ver Se as mesmas me franqueavão o dezempenho. Grande Socorro me offerecião estas como Seus auspicios, mas anathematizadas pela Igreja, e condenadas pelo Sagrado Texto, farião parecer Gentilicos obsequios os q emtudo são fieis, e orthodoxos. Maior adjutorio me Subministrarão nos Geroglificos emblemas, estampas, ideas, Symbolos, insignias, Pyramedes, e outros monumentos, em que as esculpio a Sabedoria dos antigos, p.a expressivos caracteres, e imagens das Virtudes, e das Victorias dos Seus Heroes, e dos Seus Semideozes. Mas este amplissimo globo dos antigos, e modernos Servio mais p.a a confuzão, que p.a o dezignio.

Mysterioza m.te descobri nas antiguidades ...ilt... de la C... Romanas entre as Medalhas Aves de tão Soberanas, e Reaes prerogativas, que Senão condigna m.te, darão a conhecer de algua Sorte os reverentes, e obsequiozos conceytos das Aves Brazilicas. A primeyra Medalha mandada fabricar pe-

Saõ vozes, e affectos dignos de hum Rey justo, e magnanimo os seguintes: *Tales enim diligo Ministros, qui ambulent in Via immaculata, qui non ad dextram declinent, neque ad Sinistram, qui nulla fraude perverterunt dogmata Viam concernentia justitiæ, et veritatis.*

Com a congenita Soberania inculcaõ tambem as Aguias o Regio, e o illustre da Magestade; e que Magestade mais Real, illustre, e Soberana que a del Rey Nosso Senhor, herdada de tantos Augustos Progenitores acquirida por suas glorizas virtudes nos Affares bellicos, e Politicos, no valor, na Prudencia, na Circunspecção na Vigilancia, na Constancia, e Magnanimidade, que saõ os principios, de q̃ descẽde a verdadeira Magestade, e a verdadeira Gloria.

No Pavaõ, segunda imagem da primeira Medalha, se retrata a bizarria, e a opulencia, attributos, que em Sua Mag.de que Deos guarde reluzem como nascidos; a bizarria, de que Liberal o dotou a Natureza de tanto garbo, de tanta gentileza, e de tanta Magestade, q̃ com mais justificada caza, que ao grande Imperador Constantino se lhe deve applicar o Conceito de Eumenio: *Naturam ipsam magnis mentibus domicilia corporum digna metari, et ex vultu hominis, ac decore membrorum colligi posse quantus Cælestis Spiritus intrarit habitator.*

Naõ se diviza com menos decoro a opulencia correspondente inestimavel aos productos de taõ grande Monarchia, concorrendo tributarios o antigo, e novo Mũdo com o mais rico, e mais raro, com o mais preciozo, p.a se en-

Tendes visto, Senhores, apropriedade, e energia das Aves naprimeyra, e segunda Medalha. Pois a terceyra não he menos congruente, e symbolica. Na Ara com o fogo inextinguivel, p.ª que attentas olhavão duas Magestozas Aguias, se desi-nia aferveroza, e ardente religião do grande Imperador Constantino, o qual, e não o de que fallou Valerio Maximo, foi a-quelle, que propria m.te Summum Imperium Religioni cessit. Fazendo assim mayor o seu Imperio, por ser a Religião fundamento seguro, q' o estabelece, assim o diz Sinesio: Nam Regni quoq' bassis pietas erga Deum.

E tambem insinuâ, e demonstra a pia, abrazada, e reverente Religião de sua Magestade, sendo o augmento do culto Divino o seu mayor empenho, e herança, que co-o Reyno lhe transmittirão seus Reaes, e Soberanos Progenitores. Digão no a grande magnificencia, e Salamonica estructura de tantos Templos, e as generozas magnanimas doações, com que subsistem tantas Sagradas, e Religiozas familias. Falle hoje por todos o Real Templo de Mafra, primorozo dezempenho da Architectura, donde os Marmores, os Porfidos, e os Jaspes servirão de perennes immortaes elogios a este novo milagre do Artefacto. Publique o Portugal illustrado com a Patriarchal Dignidade, e com tão Religiozas publicas, e magnificas demonstraçoens, que segundo o Lemma da mesma Medalha mysterioza m.te annuncião Será El Rey Nosso Senhor em todos os seculos futuros Memoria feliz p.ª os Vivos, p.ª os applauzos, e para a immortalidade.

indulto á liberdade das Vozes, as mesmas Aves não só como

presagios dos tempos, mas Indices dos annos, que o tempo tam-

bem se pinta com azas: volat irreparabile tempus; mas pelas

Aves significarão os Egypcios. Assim o testifica Pierio Va-

lib. 18. leriano tratando do Abutre ib: Annum itaq; per Vultu-

rem apud Ægyptios significari non levi de causa mani-

festum est. Symbolizando cada huma destas Aves não só

hum anno mas hum seculo; cauza porque vendo Romulo

doze a hum tempo juntas, auspicou que a duração do Im-

perio Romano seria de 1200 annos; o que assim succedeo,

e confere com Varrão Veztio, Paulo Diacono, Eutropio, e

Orozio, o mesmo Pierio. Logo dignamente se applaudem pelas

Aves os annos, que pelas virtudes, e acçoens Eroicas devem

passar a ser seculos.

No Brazil há tambem Aguias, senão de tan-

ta soberania como as Europeas, toda via de sublimes, e re-

montados voos, há as outras Aves, que a este discurso derão

motivo, menos os Pavoens, q̃ no Brazil são estrangeiros, e

alem destas se encontra o Celeste nos Canindés, o purpureo

nos Goarazes, o terror das serpentes nos Macuãs, a gala nos

Guereivas, Araras, e mais Aves fallantes a bizarria nas

humas, e a opulencia nos Mutús, Inhapopezes Iambús,

Maraguês, e outras Aves de mayor grandeza, e utilidade,

que não individúo por se não perigar na accomodação o decoro.

quanto porém o pode diminuirse na impropriedade das A-

ves Brazilicas, propriamente se descobre na Celeste Feniz, Ave, e

Constellação deste Hemisferio, que sobre a Ara tambem...

Dia significa o Pavão
Pier. lib. 24. pag. 181. ib quod
si diem annuere vo-
luissent, eandem ipsa
Volucrem demissa cau-
da pinxissent, quasi tunc
nox stellas occulere vi-
deatur, cū dies ipse ce-
perit adventare, tam
q̃ diu latitent stellæ,
quandiu, sol supra
, terra est,

indulto á liberdade dos Voos, as mesmas Aves não só como presagios dos tempos são Indices dos annos, que o tempo tambem se pinta com azas: volat irreparabile tempus; mas pelas Aves significarão os Egypcios. Assim o testifica Pierio Valeriano tratando do Abutre lib: Annum utique per Vulturem apud Ægyptios significari non levi de causa manifestum est. Symbolizando cada huma destas Aves não só hum anno mas hum Seculo; cauza porque vendo Romulo doze a hum tempo juntas, auspicou que a duração do Imperio Romano seria de 1200 annos; o que assim succedeo, e o refere com Varrão Vettio, Paulo Diacono, Eutropio, e Orozio, o mesmo Pierio. Logo dignamente se applaudem pelas Aves os annos, que pelas virtudes, e acçoens Heroicas devem passar a ser Seculos.

No Brazil há tambem Aguias, se não de tanta Soberania como as Europeas, toda via de sublimes, e remontados voos, há as outras Aves, que a este discurso derão motivo, menos os Pavoens, q̃ no Brazil são estrangeiros, e alem destas se encontra o Celeste nos Canindés, o purpureo nos Goarazes, o terror das Serpentes nos Macuâs, a gala nos Guereivas, Araras, e mais Aves fallantes, a bizarria nas Anhumas, e a opulencia nos Mutús, Inhapopezes, Jambús, Maraguás, e outras Aves de mayor grandeza, e utilidade, que não individúo por perigar na accomodação o decoro, quanto porém o pede diminuisse na impropriedade das Aves Brazilicas, propriamente se descobre na Celeste Feniz, Ave, e Constellação deste Hemispherio, que sobre a Ara tambem con

[Margin, beside "leriano tratando do Abutre":] P. 18.

[Margin note:] ...a significa o Pavão ...lib. 24. pag. 181 lib. quod ...liem annuere vo... ...bent, eandem ipsa ...ucrem de missa cau... ...pinxissent, quasi tunc ...x stellas occultare vi... ...atur, cui dies ipse ce... ...rit adventare, tam... ...diu latitent stellæ, ...andus, Sol figura... ...terra est,

Apollineas Americanas Aves, vinde, Concorrei, assistij, festivas, alvoroçadas, armoniozas, em quanto não resoa todo este Hemispherio com os Accordes accentos de Vossas discretas, e suaves Poezias, vinde, e repetij comigo o que ja cantou.

E um dos mais sonoros
Cisnes de Italia.

Di tibi dent annos, à te nam cetera sumes,
Sint modo virtuti tempora longa tuæ.

Disse,

Ub. da Rectorica, cap. 11. In multo diversis perspicere quod simile sit Solentis, aliquid sicuti ingenij est. Quanto may q gravissimos Escriptores tem tratado deste nosso Instituto. Naõ só os Elianos, e Plinios, mas pozitivamente das Avez Americanas Francisco Hernandes, aquem a Magestade de Filippe 2.º para Protomedico do novo Mundo, Joaõ Fabro Lirceu na Historia das Aves da nova Hespanha, Joaõ de Laet, vvitsler, Mayen, e Davits na descripçaõ da America, e Denis na sua Historia, Gomora, e Herrera nas suas Historias, os P.es Costa na sua Hist.a das Indias Occidentaes, V. Valle na Hist.a de Chile, Du Treitre na Hist.a das Antilhas, e Joaõ Euzebio Nieremberg na sua Hist.a da Natureza, todos Clarissimos Astros do Luminozo Ceo da Sagrada Comp.a de Jesu, e o erudito Fr. Andre de Valdecebro no seu Governo Geral e tratado das Aves, e com particularidade das do Brazil escreveo a Hist.a Nat.al Guilherme Pizon, e tambem descreveo alguãs o elegante, e douto P.e Simaõ de Vasconcellos na sua Hist.a e Relaçoens Brazilicas, o que superabunda p.a satisfaçaõ.

He bem verdade, que nem Pizon, nem o P.e Vasconc.os as individuaraõ completamente. Nos confessamos com a mayor ingenuidade, q por Estrang.os neota Regiaõ, e aplicados á mayores estudos, pouca capacidade nos assistia p.a este desempenho. Indagamos porem o socorro de alguãs noticias, sendo as que principalmente nos instruiraõ, ou dos que entre o ruido das armas, que generozamente professa, sabe unir o Valor com a erudiçaõ Marte a Minerva, ou de quem

O Ten.te Gen.al Pedro Gomes da França,

Há tambem outra especie, aque chamaõ Mutús Porangas, semelhantes aos primr.os porém de menor grãdeza, os bicos destes saõ direitos, e naõ encurvados, encarnados, e nas pontas pretos, e as pennachos mayores. Os ovos de huns, e outros saõ grandes, duros, e brancos.

Jacús, do seu grasnido se derivou o seu nome; delles há 4 especies. Jacús Assús negros com os pés, e pernas vermelhos, bico quaze encurvado, Crista como a dos Mutús, e pouco differentes no tamanho, e no gosto. Jacús Tingas huns pardos, e brancos, outros pretos com pennas brancas no pescoço.

Jacús Pemas, q̃ saõ todos pardos com a guela encarnada. Estas Aves podem propriamte. chamar-se Galinhas do mato, porque com facilidade se fazem mansuetas.

Aracoans saõ tambem especie de Jacús só differem em serem mais pequenas, e commummte. serem na cor denegridas.

Macucahoans tem o corpo de duas Galinhas, no peito sette titellas, he na cor escura com alguãs pennas agemadas, tem o bico negro, e comprido, os pés azulados, naõ tem cauda. Os ovos saõ como as grandes pedras bezoarticas de Gaspar Antonio, e da mesma cor, duas vezes no anno os repetem com grande fecundidade. Dizem que voa com grande ligeireza, porem commummte. anda por terra, e chentindo gente, se esconde entre os arvoredos. Pizon affirma serem Galinhas Sylvestres, e apre=

Pombas verdadeiras dotamanho das ordinarias, de cor cinzenta, pescoço azulado bico, epez vermelhos.

Pombas de aza branca, q̃ saõ asmaiores, Pombas de arribaçaõ de cor avermelhada. Pombas azuis Pombas Pucarizes.

Rolas semelhantes ás de Portugal. Outras avermelhadas. Outras Cinzentas.

Jurutis, e outras, a que pormais pequenas chamaõ Rolinhas.

Codornizes, que não differem das Europeas, de duas especies, maiores, e menores; ás primr.as chamaõ Perdizes na nova Colonia.

Varia especie de Papagayos, e outros passaros menores, são tambem comestiveis, o que declararemos nas suas Classes.

He tambem comestivel hum passaro, a q̃ chamaõ Jacamim do tamanho das Macucûas, e domestico feitio, tem o bico agudo, e azulado; todo he preto no Corpo, e pernas. As pennas do Corpo, pescoço, e cabeça he, huá pelpazinha m.to macia com a cor preta, taõ Lustroza, q̃ parece verniz; fazem os ninhos sobre arvores, ou nas tocas dos paos podres; depois que os filhos sahem do ovo, os Pays os trazem no bico, e poem no chaõ, aonde os criaõ, como as Galinhas. Trazidos p.a caza logo amansaõ, e saõ taõ meigos, q̃ em vendo gente, ou seja domestica, ou estranha, logo abuçaõ e com as azas abertas a festejaõ. Acompanhaõ muito Com as Gallinhas, e lhes criaõ os filhos, como se fossem seus,

Columins são avermelhados, e cor de telha com a cabeça negra.

Torinchatás são amarellos, e pretos.

Sabiás destes há quatro castas; Sabiás brancos, que por andarem pelas prayas os denominaõ cõ este appellido. Cantaõ com valentia, e suamente com este appellido. Cantaõ com valentia, e suavidade. Outros tambem brancos do tamanho de huã Pomba Saõ Sylvestres, e commummente se encontrão nas campinas, e cantaõ como os primeiros; e huns, e outros chamaõ os Innas Sabiás Tingas. Outros saõ muito vermelhos, andaõ ordinaria mente nos povoados, e nos sitios de menos aceyo. Cantaõ como os Melros de Portugal. Os naturaes os appellidaõ por Sabiás Pirangas. Os ultimos saõ todos pretos, olhos cor de fogo, nos matos he a sua ordinaria habitação, andão em bandos. o nome de Sabiá Una, outros pardos, a que chamaõ Sanzallas.

Encontros de Coqueiro saõ todos pardos, Cor de estamenha parda.

Carriças domesticas saõ como as Solacas de Portugal, da mesma cor, e tamanho: ha outras Sylvestres tã bem mayores.

Bogodinhos saõ pardos Com huã Selpa preta junto ao bico.

Papacapins saõ pardos, quando querem Cantar daõ hum pequeno voo, e hum grande grito.

Tambem correspondem ao Sentido de ouvir os passaros que fallaõ; porem a formozura, e variedade

Jandayas saõ verdes, eos encontros das azas vermelhos, etambem a cabeça, fallaõ pouco.

Juyas saõ verdes com a cauda vermelha.

Chaocans saõ misturados de Varias Corez, Porque menos fallaõ.

Araquâs saõ Papagayos com a cauda comprida, como a das Araras, deque saõ pouco mais pequenas, de cor esverdeada, eos queixos brancos. Ha outras tambem de rabo comprido, bico branco com a penna toda amarella feichada, a estas chamaõ vacanaz.

Maracanã saõ do mesmo feitio, só differem em ter na Cabeça algumas pennas azuis.

Parabens tambem saõ da mesma especie, porem todas verdes.

Tiribas differem só das antecedentes em terem o pescoço pintado como Pombas; outras em terem o peito rasgado com duas cintas vermelhas, e serem na cor de hum verde desmayado, que tira p.ª amarello.

Sabiâ Juyâ he do feitio, e tamanho das Tiribas, tem o pescoço azulado, e o rabo curto, cantaõ como Sabiâs, deque lhe rezultou a mistura do nome.

Piriquitos verdadeyros saõ todos verdes, outros com a cabeça amarella, outros com a cabeça cinzenta, a que chamaõ Espiricianos: ha outros verdes, a cabeça apavonada, o peito cor de Principe, mosqueado de negro, a barriga cor de fogo atêe a ponta da cauda, que he muy comprida, as Costas de Cor nacar, o bico mais aguilado, que

Gaviõens brancos, a que chamaõ Caralaras, costumaõ pouzar sobre o gado, e Cavallos, levandose nos carrapatos, que costumaõ trazer semelhantes animaes.

Tiranalhos saõ como os ordinarios de Portugal, grandes inimigos das Gallinhas, Pombas, e outros passaros.

Caburés saõ pouco mais pequenas, e semelhantes aos Mochos domisticados, o que facil m.te succede, fazem em caza o officio dos Gatos.

Ixoâ saõ do tamanho de Goritis, tem no pescoço huma coleira branca, as costas denegridas, peito esbránquiçado, os pes vermelhos, voaõ com grande velocidade, e a sua melhor preza he a que fazem âs Pombas. Hâ outras especies de Gaviões mayores, e menores, que se sustentaõ das cobras, lagartos, sapos, e outros bichos, e tambem das Aves, cujos nomes se ignoraõ. Seguemse as Aves aquaticas, que pertencendo a este elemento, por habitarem nelle, as metemos nesta Dissertação por serem Avez.

Garças Reaes, huas saõ todas brancas, outras todas pretas, ainda que o preto naõ he m.to vivo, tem debaixo das azas huãs pennas taõ mimozas, q̃ podem servir de plumas, com as pernas, e pescoços compridos, e os corpos pouco menores que os Perûs.

Garças ordinarias, a que em Portugal chamaõ Gacenhas, ou Garças ribeyrinhas, que saõ todas brãcas.

Caronis saõ todos negros, e tamanhos como Perûs.

Ptasoras são como frangas, na cor vermelhos cõ as pernas compridas, as pennas das azas amarellas, nos encontros das mesmas azas tem huns esporoens pequenos, e na Cabeça crista como a dos Galegroẽs.

Anhumas são iguaes aos Perús, nas pernas mais altas, pardas, e brancas na cor, junto ao Corpo huma penugem parecida ao vello de hum Cordr.º São os Unicornios das Aves, pela ponta q̃ delhes levanta na Cabeça do Comprimento de huá mão travessa, a que correspondem duas nos encontros das azas, e todas tres singular, e approvado contra veneno.

Colhereyras nascendo brancas, se fazem depois cor de roza, tem a grandeza de hum Perú, pes, e pescoços compridos, bicos grandes largos na ponta como feitio de Colheres.

Goarazes são todos de Cor encarnada m.to viva, os pes como os dos Patos, tamanhos de frangas, nascem brancos, fazemse pardos, e ultima mente purpureos, tem os bicos compridos, encurvados na ponta.

Biguas correspondem aos Corvos Marinhos.

Crastos Marinhos são do tamanho de frangas, pardos na Cor com a varia mescla de branco, vermelho, e verde, com huma cinta encarnada no peito, hũ penacho solto na cabeça, o bico comprido, e grosso.

Gallinholas são como frangas todas pardas.

scabre, he dentado como serra.

Ha outros azuis, eamarellos, olhos brancos, aque chamaõ Arasaris.

Ha outros, q̃ tem opapo branco, obico redondo pela p.te decima, ebrinco: guarnecido pellas ilhargaz, epelo meyo, comtres cintas negras, que principiaõ dapon- ta athe ope dobico, eneste tem em circulo hums vizos amarellos.

Hâ outra especie de Tocanos demayor corpo, o papo tambem he branco, porem tem obico acuminado p.a cima, eda Cor devinho palhete.

Japiis tem oscorpos gemmados, asazas pretas; destes ha tres castas, huns grandes como Pombas, tẽ tambem gemmadas aspennas dacauda, bico damesma Cor, redondo, ecomprido, aspennas do Corpo pretas, ecom mao chejro.

Outros com amesma mescla deamarello mais claro, propria m.te jalde, arremedaõ propria m.te aos outros passaros, eam.tes animaes, cauza porque os Indios lhechamaõ Japiis.

Outros sechamaõ Guaxes, ou Xexeos, saõ todos pretos, quando voaõ mostraõ pelas costas huãs pennas Vermelhas, todos fazem osninhos como algibeyraz, pendurados nas arvores.

Annuns saõ mayores que os Japiis saõ todos negros, poemse sobre ogado, saõ pouco chejrozos, eComo sedis vulgar m.te, tem catinga, os Indios os ob-

Paós saõ negros, e encarnados no papo.

Ferreyros saõ negros, e brancos, estaõ sempre de amartellar no mato com tanto estrondo, que propria m.te parecem ferreyros.

Carriseas montanas saõ maiores q as Cazeyras, fazem os ninhos compridos compostos de espinhos, e paós seccos.

Picapáos saõ como as Poupas de Europa, porem com o bico de tanta força, que rompem, e penetraõ os troncos mais duros.

Vrubús correspondem á Corvos, saõ porem mayores, e de cor naõ tanto escura, sevaõ-se da mesma sorte; e só entraõ nesta Dissertaçam pela formozura, e bizarria do que se chama Vrubú Tinga, ou Rey dos Vrubús, que he branco com as azas brancas, e pretas, a cabeça coroada com hum martinete das mesmas cores, bico, e garras aquilinos, no peito huãs manchas purpureas, que assemelhaõ aos Pelicanos; difficultoza m.te se colhem pela sua altivez, e bravura. Dizem q havendo rez morta lhe naõ tocaõ os outros Vrubús, sem que este primeyro chegue, e lhe coma os olhos, o que feito, logo se retira.

Termine a variedade dos passaros o mais donozo, lindo, e extravagante de todos elles, que he o mimozo Beija flor, proprio, e animado ramilhete, q das flores se compoem, e se sustenta; e tambem da variedade das flores traja a mesma variedade, já purpureo, já celeste, já esmeraldino, pequena animada Iris, e verda-

Servindolhes debraços os cotos das mesmas azas: outros
Com os focinhos rajados debranco; eoutras mais castas, to-
dos torrendos, nocivos, eimportunos.

O que tenho expendido he oque pude desco-
brir arespeito das Aves Brazilienses: reformarei facil
mente oque se me advertir demenos proprio, eacrecen-
tarey tudo oque não chegou ao meu conhecimento, q
em semelhantes faculdades alcança
mais a experiencia, que o estu-
do, ecede odiscurso ao
Verdadeyro,

Disse.

e as delicadas linhas do pincel grangearaõ tambem os mayores creditos aos Archimedes, aos Archytas, aos Apelles, e aos Lysippos, que naõ se descobre o primor so no que he grande, sim no que ainda que minimo, he adequadamente perfeito.

Naõ ignoro q os mencionados, e semelhantes objectos de admiraçaõ sempre como portentos, e maravilhas da arte, e da Natureza, porque no cazo de offerecerse á vista a disforme vivente Machina de hum monocolô desmedido Gigante, movel animado Colosso, que tocando no Olympo com o dedo, piza valente os atrios do mesmo Abysmo, differente assombro, differente horror, e differente pasmo cauzara do que a cubital imagem de hum ridiculo Pigmeo, o pequeno corpusculo de huã indivizivel formiga, e outros insectos, e viventes atomos, mais travessuras, e desperdicios, que premeditados productos da Natureza.

Mas esta economica, e distributiva mente generoza tanto repartio a huns, como a outros com igual equilibrio, tanto se empenhou na producçaõ das Aguias, como das Barboletas, tanto com os Elefantes, como com os Mosquitos, dando á cada hum, correspondente ás suas capacidades, e proporçoẽs tudo o de que necessitava, esmerandose porem de alguã sorte mais com as couzas pequenas, como discorrendo sobre este mesmo assumpto assevera Plinio lib. II. da sua Historia Natural. cap. 2. nas seguintes palavras: Turrigeros Elephantorum miramur humeros, Taurorum que colla, et truces in sublime jactus,

e quazi todos os antigos Naturalistas. Dos modernos Cardano, Escaligero, Aldrovando, Tiepoli Musseto, Pison, Maragravio e outros m.tos razaõ porque naõ será improprio, e indecente o individuallos.

Deixando comtudo a generalidade de serem productos de todos os Elementos, e assim se distinguirem em volantes, maritimos, terrestres, rompantes, e aquaticos. Naõ haver arvore, e planta, que os naõ crie, ser a geraçaõ dos volateis, como a dos bichos de seda. E naõ disputando, se respiraõ, tem sangue, o modo com que e saõ, uzarem, ou naõ, dos sentidos, vendo, ouvindo, e outras particularidades mais concernentes á Phizica, que a Historia; porque com o mesmo Plinio lib. 11. cap. 3. dizemos: Quod nobis propositum est naturas rerum manifestas indicare non causas judicare dubias.

Para dourarmos a pirola, e suavizarmos o dissabor, q' vos poderá rezultar so de ouvires proferir os nomes destes importunos escandalos. Appareçaõ em primeyro lugar as mellifluas, industriozas, solicitas, e susurrantes Abelhas, que naõ cedendo ás Hibleas Atticas, e Cecropias, inundaõ os bosques, e matas do Brazil de copiozo, suavissimo Nectar, que naõ dá ventagens ao Sicano e ao Himetto, e de alguã sorte crimina a ambicioza industria do laboriozo, ainda que deliciozo Assucar, mais procurado p.a os regalos, e excessos da Gula, que precizo. Suppostos estes suaves liberaes dispendios da Natureza, de q' a innocencia fes tanta estimaçaõ, la na-

Caliena detodos os Sentidos.

Mellificaõ, emordem as Orussús de cEapeo, as Santaros, as Catabiras, estas de Sorte, que logo fazem cair apelle, eoutras, que pelo grande ardor, que deixaõ, Sediz, ainda que comfraze mais grosseyra, que exhallaõ fogo. As Eixas tem ferraõ, enaõ differem das Abelhas de Portugal, Só tem aespecialidade de fabricarem as Suas cazas Sobre aterra, entre oespesso depequenos arbusculos. As qualidades deste mel, Suas virtudes medicinaes, efazerse delle alguãs bebidas, que correspondaõ a valentia do Falerno, poderaõ ver os Curiozos nomesmo Pison d. Cp. 2.

Feraõ por dissonantes, eSaõ heterogeneos, ô Academicos Doutissimos, os estranhos nomes destes docissimos Insectos: porem

Optima Saepe latent foedi Sub nominis umbra.
Saepe alias operit Speciosum turpia nomen.

Como cantou o Pe. Stroza noSeu elegante Poema de Co-volatis opificio. Todas Saõ Abelhas, todas Saõ mellifluas todas Suaves, eindustriozos Artifices da Natureza, e-todas.

Floribus insidunt varijs, et candida circum
Virgil. *Lilia funduntur, Strepit omnis murmure campus.*

Contrapoemse toda via atanta mellifluidade, edoçura a asperezza, insulto, ecrueldade de innumeraveis especies devespas mayores, emenores Capueruçús, Urupicranas, Aicavas, eTupiçavas, mais conhecidas por Moribondos de Tatû, Moribondos de Cabocolo, ePetiocabos, que naõ Só

tornando a nascerlhes as azas, p.ª serem mais promptos os seus insultos. Quando inquietas voaõ, e apparecem muitas, annunciaõ tempo chuvozo.

Senaõ fossem tambem pragas, deixara entre as sombras os correndos Bizouros, e outros vilissimos, volateis Insectos, que os assemelhaõ; e tambem naõ fizera memoria dos saltantes, e volantes Gafanhotos. Estes mayores, e menores executaõ o mesmo, que em outras partes refere Plinio lib. 11. Cap. 19. O que porem he fortuito, e naõ succede sempre; os Indios os comem, e tem por vianda delicioza. Os primeyros cõ rouco susurro, e ruidozos zumbidos, fugindo do ardente incendio dos Campos, buscaõ as Cazas; de dia estrugem, e de noite cometendo as Luzes, as offendem, e suffocaõ, arrogandose privilegios de Borboletas, que so mente tem a fealdade, e negregura de Bizouros.

Os Grillos, e as Cigarras, os seus estrondozos Clamores os fazem assaz lembrados. Os prim.ros depois de esburacarem, e fazerem resoar os prados, tambem buscaõ as Cazas, donde incessante m.te retinem, e naõ pouco perturbaõ, sendo que ha genios taõ depravados, que os tem por Aves de naõ infausto agouro.

Das Cigarras ha duas especies, as mayores duraõ menos, as menores se dilataõ mais; no estomago oco a modo de Canudo se forma o importuno ruido, com que inquietaõ no Estio o agradavel silencio dos Campos: tem quatro azas subtis, e mayores que o Corpo; a cortiça commum m.te a verde mais, ou menos escuro; quanto dellas pode di-

na extremidade das Costas tem o resplandor; juntamente os accuzarão de estolidos no seguinte verso.

Projecit post terga jubar tenebrosa volucris
Insipiens, sponte negligit omne decus.

As Formigas tambem passão a ser Insectos volateis, por Abudias as denomina o Vulgo, os Indios lhes chamão Tanajuras, quando chove se levantão com grandes vozes, crescem de sorte, que parecem duas camarinhas, ou com mais propriedade, murtinhas unidas hum ao outro; q.te posterior tostada ao fogo, não so aos Indios, mas á outras pessoas, nas quaes he natural o melindre, servem de saborozo regalo; porq́ destes individuos o mayor numero he terrestre: deixemos a sua individuação p.a quando dellas tratarmos.

Ponhão termo a esta fastidioza Dissertação as varia m.te coloridas, vistozas, e innumeraveis Borboletas, de tantas, e tão esquezitas especies, q́ a especulação mais exacta não poderá cabal m.te individualas. Não cores tão engraçadas, e diversas, que bem mostrão se empenhou a Natureza a apurar as tintas, com que na fresca Primavera debuxou a fragante Republica das Flores p.a tambem colorir estas volantes boninas, se já não foi que não quis q́ as Auras se queixassem de que lhes havia sido a mais mimoza. Esmaltando-as elegante m.te do aureo, e argenteo pó das mais opulentas Minas, e de alguns resplandores, em q́ reluzem os Diamantes, Safiras, Topazios, e outras pedras preciozas. Algũas há de-

propriedade da sua fragancia; porque estes corpusculos he taõ ligeiro, e tenue, q naõ tem capacidade de outro alim.

Os mencionados, ô Sapientissimos Academicos, saõ os Insectos aerios, que se conhecem no Brazil. Naõ ignoro Vos cauzaria naõ pequeno enjoo, molestia, e aborrecimento, ouvires repetir o que naõ he incognito, antes hum indigno de se nomear, e trazer á memoria. Porem sirvame de reposta o que diz Plinio em termos semelhantes lib. 11. cap. 3. Impleroz nec hec legentes, quoniam ex eis Spernunt multa, etiam relata fastidio damnent, cum in contemplatione naturæ nichil possit videri supervacuum.

Para as Dissertaçoens futuras tratarey dos productos aquaticos, e gratare tibi, ô Brazil fecundo, delicioso, e opulento, Quod te Natura supremo alluit Oceano. O que quando naõ consiga a vosso agrado; porque com Petronio:

Invenias quod quisque velit; non omnibus unum est.

Quod placet, hic Spinas colligit, ille rosas.

Pelo affectuozo sacrificio, a que se resigna, merecerá de alguma sorte a vossa benevolencia, e assim toda a desculpa.

Disse,